



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017

Marabá-PA
2017

EQUIPE

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS - PROEX

Diego de Macedo Rodrigues

Secretaria Executiva

Maclem Erane Gonçalves dos Santos

Setor de Apoio Administrativo

Abigail da Silva Brito

Bolsista de Estágio Não Obrigatório

Amanda Soares Silva

DIRETORIA DE AÇÃO INTERCULTURAL – DAI

Amintas Lopes da Silva Júnior

Divisão de Programas e Projetos

Ivonilce Brelaz da Silva

Coordenadoria de Cultura

Claudiana Gomes Guido

Setor de Registro e Acompanhamento de Projetos de Extensão

Geovânia da Silva Oliveira

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL – DAIE

Fábio dos Reis Ribeiro de Araújo

Divisão de Assistência e Integração Estudantil

Eliano Benício de Souza

Coordenadoria de Assistência Estudantil

Valdelina Brito de Queiroz

Coordenadoria de Integração Estudantil

Antônio Augusto da Costa Severo

Setor de Auxílio ao Estudante

Ronaldo Bezerra da Silva Junior

Setor de Integração Acadêmica e Científica

Junior Gleysson Gomes da Cruz

Elias da Silva Albuquerque

EQUIPE DE ASSISTENTES SOCIAIS

Shirley Barbosa Silva

Sheila Kaline Leal da Silva

Aline Tarcila de Oliveira Lima

Isabella Brito Leal

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Identificação da Unidade	11
2	ORGANOGRAMA DA PROEX	5
3	CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE	8
3.1	Organização e Funcionamento.....	8
3.2	Quadro de Pessoal.....	8
3.3	Servidores Técnico-administrativos Afastados e tipo de Afastamento	9
4	PRINCIPAIS INICIATIVAS DA GESTÃO NO CAMPO DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS	9
4.1	Eventos de Extensão por Tipo de Atividade Realizadas	9
4.1.1	Ação Cursinho Popular Emancipa: Movimento de Educação Popular	10
4.1.2	Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.....	10
4.1.3	Preservação do Patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra / CPT-Xinguara	11
4.1.4	Rádio Web Unifesspa.....	12
4.1.5	NaMorada das Artes	12
4.1.6	Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira	13
4.1.7	Jogos Unifesspa.....	13
4.1.8	Mostra Universitária da Canção Paraense – MUCANPA	13
4.1.9	SerAnata	13
4.1.10	Prêmio Proex de Arte-Cultura	13
4.1.11	Fórum do Bem-Viver	13
4.1.12	Cine Clube	13
4.1.13	Apoio e Suporte Logístico a Ações de Extensão/Integração	13
4.2	Quantidade de Bens e Serviços Executados na Ação Extensão.....	16
4.3	Atividade Extracurricular (Extensão)	16
4.4	Docentes que Promoveram Atividades de Extensão.....	17
4.5	Programas e Projetos por Unidade e Pessoas Beneficiadas	17
4.6	Cursos de Extensão Presencial por Área de Conhecimento	24
4.7	Programas e Projetos da Assistência e Integração Estudantil	24
4.7.1	Programa de Apoio à Permanência – ProAP	24
4.7.2	Programa de Acolhimento Estudantil - ProAE.....	28
4.7.3	Programa Integração e Vivência Estudantil – ProIVE	30
4.7.4	Programa Integração.....	30
4.7.5	Síntese das publicações qualificadas.....	39
4.8	Comparativo dos Resultados Alcançados em 2014, 2015, 2016 e 2017	40
4.9	Atividades Programas e Projetos de Extensão Pibex 2015/2016/2017	40
4.10	Resultados Acadêmicos Programas e Projetos Pibex 2015/2016/2017	40
4.11	Programas e Projetos PIBEX: Comparativo dos Resultados Alcançados....	40
4.11.1	Programas e Projetos Pibex 2017 por Unidade Acadêmica	42
5	AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE.....	42
5.1	Diretoria de Ação Intercultural	42

5.2	Diretoria de Assistência e Integração Estudantil - DAIE.....	44
5.3	Demonstração Da Série Histórica Dos Indicadores.....	48
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1 – Organograma da PROEX.....	7
Quadro 1 - Identificação da Unidade.....	6
Quadro 2 - Alocação de Cargos de Direção de Funções Gratificadas da Proex - Estrutura Organizacional.....	8
Quadro 3 - Quantitativo de docentes por titulação e subunidade.....	10
Quadro 4 - Técnicos administrativos por classe e subunidade.....	11
Quadro 5 - Técnicos administrativos afastados por tipo de afastamento.....	11
Quadro 6 - Síntese dos eventos de extensão realizados no âmbito de programas, projetos e ações de extensão executadas e/ou apoiadas pela DAI/PROEX em 2017.....	13
Quadro 7 - Síntese das atividades culturais executadas e/ou apoiadas pela DAI/PROEX em 2017.....	16
Quadro 8 - Eventos de Extensão por Tipo de Atividade Realizada.....	17
Quadro 9 - Programas e projetos PIBEX por unidade acadêmica/administrativa em 2016.....	19
Quadro 10 - Programas e projetos PIBEX por unidade acadêmica em 2017.....	20
Quadro 11 - Programas e projetos PIBEX por área temática em 2016.....	21
Quadro 12 - Programas e projetos PIBEX por área temática em 2017.....	23
Quadro 13 - Modalidades de auxílios ofertados pela Proex em 2017.....	27
Quadro 14 - Comparativo entre a Concessão de Auxílios em 2016 e 2017.....	28
Quadro 15 - Síntese de Atividades e Públicos Alcançados no Programa Acolhimento Estudantil 2017.....	32
Quadro 16 – Editais por Objetivos.....	32
Quadro 17 – Solicitações de Viagens Coletivas em 2017.....	33
Quadro 18 - Concessões de Auxílio Financeiro para Participação de Discentes em Eventos com Apresentação de trabalho – Solicitações Atendidas.....	35
Quadro 19 - Concessões de Auxílio Financeiro para Participação de Discentes em Eventos de Extensão Universitária - Solicitações Atendidas.....	41
Quadro 20 - Demanda atendida e não prevista no edital nº 006/2017.....	41
Quadro 21 – Número de Beneficiados pela Ação de Apoio a Participação em eventos.....	41
Quadro 22 - Produção de docentes e discentes vinculados a programas apoiados pela PROEX.....	42
Quadro 23 - Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores, metas previstas, alcançadas e análise dos resultados, alinhados ao aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa (2014-2018).....	49
Quadro 24 - Demonstração da série histórica dos indicadores.....	51

1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEX), como órgão executivo da Administração Superior da Unifesspa, cumpre o papel de desenvolver a Política de Extensão e Assistência Estudantil, incluídos o fomento, acompanhamento, avaliação, articulação e divulgação das ações dessa natureza, nos âmbitos interno e externo da Universidade.

A PROEX foi criada através da Portaria Nº 01, de 14 de agosto de 2013, artigo 24, inciso III, pelo então Reitor pro tempore da Unifesspa. Contudo, somente em abril de 2014 foi realizada nomeação do cargo de Pró-reitor e Diretores da PROEX. Esse quadro iniciou sua atuação pela definição da concepção e da estruturação organizativa da Pró-Reitoria. Sua concepção mais geral foi expressa na Resolução CONSEPE Nº 003 de 16 de abril de 2014, que dispõe sobre atividades de extensão na Unifesspa, sintetizada no artigo primeiro que define: A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural, político e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, e que viabiliza, através de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, propiciando a construção de uma universidade intercultural.

A cerca de sua estruturação organizativa, a PROEX possui desde sua criação duas diretorias: Diretoria de Ação Intercultural – DAI e Diretoria de Assistência e Integração Estudantil – DAIE. A Diretoria de Ação Intercultural – DAI partiu da compreensão de Extensão Universitária como uma prática acadêmico-pública socialmente referenciada na sócio biodiversidade da Amazônia Oriental, comprometida com a promoção da justiça social e ambiental, da diversidade cultural e dos direitos humanos.

No âmbito da DAI, em 2017 foram mantidas as ofertas de bolsas de extensão no Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX, além do programa de Preservação do Patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra em Xinguaara e do programa de Cursinho Popular Emancipa incentivando práticas de extensão universitária articuladas ao ensino e à pesquisa, através de ações concretas e contínuas, fomentando a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Dentre outras ações, através desta diretoria foram fomentados programas e iniciativas que constituíram as ações de cultura e extensão em diferentes linguagens como Teatro, Literatura, Música, Cinema, Artes-Visuais e Expressões Populares atendendo-se a comunidade dos diferentes Campi da Unifesspa e as comunidades escolares da rede pública de educação básica.

No âmbito da DAIE, destacaram-se as ações de assistência estudantil do programa de permanência, fomentando auxílios em diferentes modalidades para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, inúmeras ações de acolhimento, junto aos estudantes indígenas e quilombolas, e ações de integração representadas principalmente pelos editais de participação individual e coletiva em eventos acadêmicos, culturais, políticos e esportivos foram fundamentais no processo de formação reflexão dos estudantes diante da diversidade e multiculturalidade da comunidade acadêmica.

Duas ações integradas importantes foram a realização dos Jogos da Diversidade e do Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis, que mobilizaram toda a comunidade acadêmica e foram símbolos de integração dos diferentes sujeitos que compõe a universidade.

Certamente muitas foram as dificuldades e desafios enfrentados na execução das atividades planejadas pela PROEX no ano de 2017, especialmente com o

encolhimento do orçamento anunciado no início do ano e posterior contingenciamento do mesmo no decorrer do ano, contudo a maior experiência, crescimento e a integração da equipe foram fundamentais no sucesso das atividades.

1.1 Identificação da Unidade

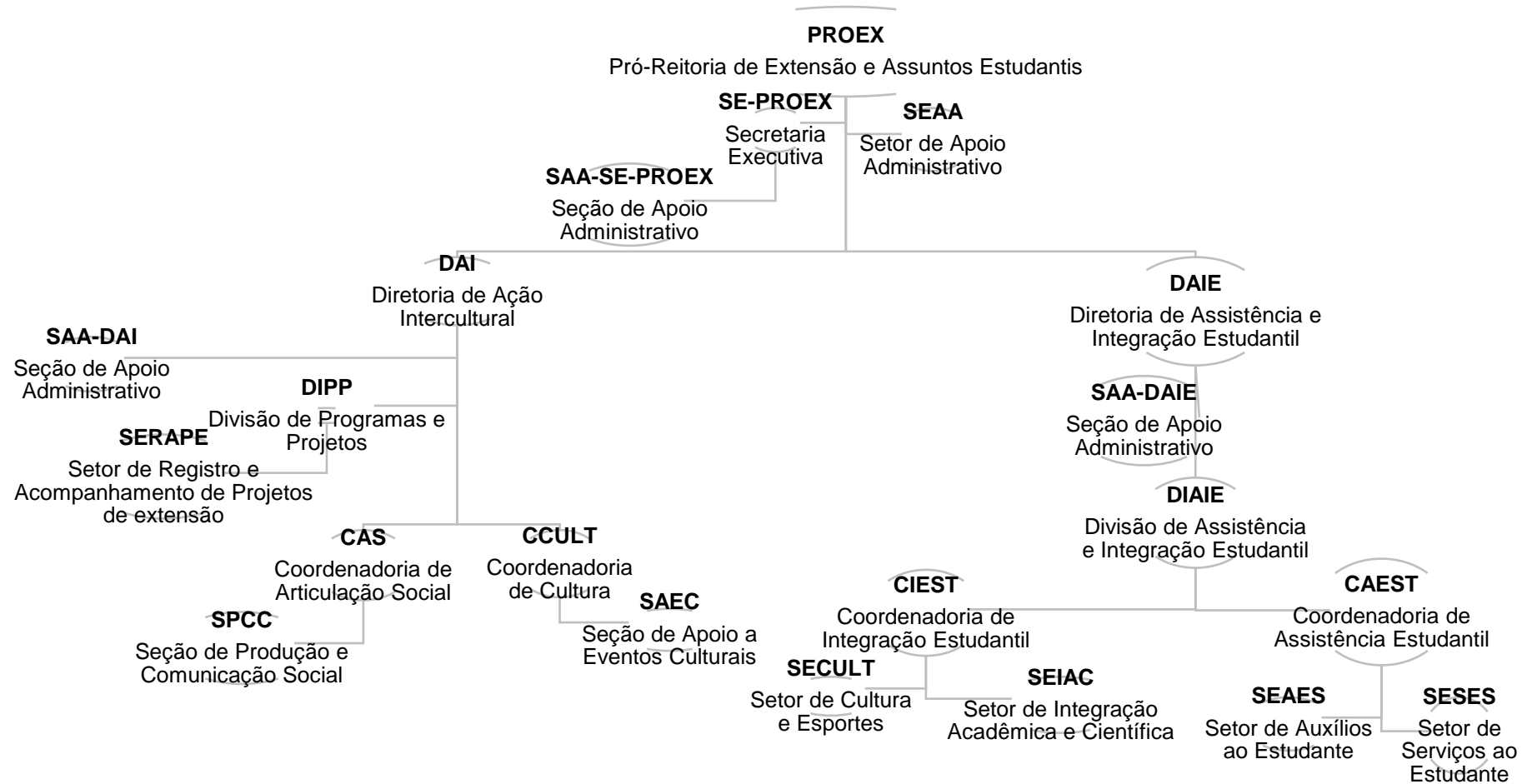
Quadro 1 - Identificação da Unidade

Nome / SIGLA: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis / PROEX.
Endereço Completo: Avenida dos Ipês, s/n. Bairro Cidade Jardim, CEP: 68.500-000, Marabá – PA.
Ato de criação da Unidade: Portaria Reitoria Nº 01, de 14 de agosto de 2013.
E-mail e Telefone da Unidade: proex@unifesspa.edu.br / (94) 2101-7167.
Nome do Dirigente: Diego de Macedo Rodrigues.
Portaria de nomeação: Portaria Reitoria Nº 515, de 10 de abril de 2017. Período de Gestão: de 30 de março de 2017 à presente data.

Fonte: Proex, 2017

2 ORGANOGRAMA DA PROEX

Figura 1 – Organograma da PROEX



Fonte: Resolução nº 011/2015 – CONSUN/Unifesspa

Quadro 2 - Alocação de Cargos de Direção de Funções Gratificadas da Proex - Estrutura Organizacional

SEQ. NIVEL	CD/FG	Nomenclatura a ser Adotada ²	Nome	Sigla	Tratamento	Responsável / Dirigente	Portaria Nomeação	Subordinado a (sigla):
01	CD-02	Pró-Reitoria	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis	PROEX	Pró-Reitor	Diego de Macedo Rodrigues	515/2017	REITORIA
02	CD-03	Diretoria	Diretoria de Ação Intercultural	DAI	Diretor	Amintas Lopes da Silva Junior	423/2017	PROEX (Pró-Reitor)
03	CD-03	Diretoria	Diretoria de Assistência e Integração Estudantil	DAIE	Diretor	Fábio dos Reis Ribeiro de Araújo	500/2017	PROEX (Pró-Reitor)
04	CD-04	Divisão	Divisão de Programas e Projetos	DIPP	Chefe de Divisão	Ivonilce Brelaz da Silva	174/2017	DAI (Diretoria)
05	CD-04	Divisão	Divisão de Assistência e Integração Estudantil	DIAIE	Chefe de Divisão	Elino Benício de Souza	390/2017	DAIE (Diretoria)
06	FG-01	Coordenação ou Coordenadoria	Coordenadoria de Cultura	CCULT	Coordenadora	Claudiana Gomes Guido	1131/2015	DAI (Diretoria)
07	FG-01	Coordenação ou Coordenadoria	Coordenadoria de Articulação Social	CAS	Coordenadora	-----	-----	DAI (Diretoria)
08	FG-01	Coordenação ou Coordenadoria	Coordenadoria de Assistência Estudantil	CAEST	Coordenadora	Valdelina Brito de Queiroz	349/2017	DIAIE
09	FG-01	Coordenação ou Coordenadoria	Coordenadoria de Integração Estudantil	CIEST	Coordenadora	Antônio Augusto da Costa Severo	1099/2015	DIAIE
10	FG-02	Secretaria Executiva	Secretaria Executiva da Proex	SE-PROEX	Secretário Executivo	Maclem Erane Gonçalves dos Santos	425/2017	PROEX (Pró-Reitor)
11	FG-03	Setor ou Gerência	Setor de Apoio Administrativo	SEAA	Responsável pelo Setor	Abigail da Silva Brito	1203/2015	PROEX (Pró-Reitor)
12	FG-03	Setor ou Gerência	Setor de Registro e Acompanhamento de Projetos de Extensão	SERAPE	Responsável pelo Setor	Geovânia da Silva Oliveira	927/2015	DPP (Chefe)

13	FG-03	Setor ou Gerência	Setor de Auxílio ao Estudante	SEAES	Responsável pelo Setor	Ronaldo Bezerra da Silva Junior	1205/2015	CAEST
14	FG-03	Setor ou Gerência	Setor de Serviços aos Estudantes	SESES	Responsável pelo Setor	-----	-----	CAEST
15	FG-03	Setor ou Gerência	Setor de Integração Acadêmico e Científico	SEIAC	Responsável pelo Setor	Junior Gleysson Gomes da Cruz	1204/2015	CIEST
16	FG-03	Setor ou Gerência	Setor de Cultura e Esportes	SECULT	Responsável pelo Setor	-----	-----	CIEST
17	FG-04	Seção	Seção de Apoio Administrativo	SAA	Chefe de Seção	-----	-----	SE-PROEX
18	FG-04	Seção	Seção de Apoio Administrativo	SECAD	Chefe de Seção	-----	-----	DAIE (Diretoria)
19	FG-04	Seção	Seção de Apoio Administrativo	SECAD	Chefe de Seção	-----	-----	DAI (Diretoria)
20	FG-04	Seção	Seção de Apoio a Eventos Culturais	SAEC	Chefe de Seção	-----	-----	CCULT
21	FG-04	Seção	Seção de Produção e Comunicação Social	SPCC	Chefe de Seção	-----	-----	CAS

Fonte: Arquivo da Secretaria Executiva da Proex (2017)

3 CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE

3.1 Organização e Funcionamento

Gestão de pessoal – O processo de gestão seguiu bases participativa e colaborativa, dando-se liberdade de planejamento das atividades das diretorias dentro das definições das macro ações definidas no âmbito da pró-reitoria. O ano foi marcado pela nova gestão da pró-reitoria no início do ano, que mantém a dinâmica e diretrizes organizacionais dos anos anteriores, e que agora, como uma equipe de servidores mais extensa e amadurecida, buscou organizar as atividades administrativas não somente a partir de rotinas administrativas, mas a partir de um planejamento que articulou ações integradas dando protagonismo para cada técnico e gestor na elaboração e execução de tarefas, o que produziu excelentes resultados. Em termos de capacitações e treinamentos, a gestão deu total liberdade de participação aos servidores, autorizando todas as solicitações dentro das predefinições internas do setor e negociações para o não comprometimento da execução das ações em andamento ou dos atendimentos ao público. Ademais, a equipe foi ampliada, o que vai facilitar a distribuição das atividades, desafogando certos setores da unidade.

Corpo Técnico-Administrativo - A rotina de trabalho técnico e administrativo foi consolidada, com um corpo de servidores já experientes com as rotinas administrativas e sistemas de informática, de forma que a gestão colaborativa e participativa condicionou uma dinâmica de atividades mais eficiente, de modo que a maioria das políticas desenvolvidas foram concretizadas a contento sem problemas na operacionalização dos processos.

3.2 Quadro de Pessoal

Quadro 3 - Quantitativo de docentes por titulação e subunidade

Unidade / Subunidade	Classe		Total
	D*	M**	
Secretaria/Proex	1	---	1
DAIE/Proex	1	---	1
DAI/Proex	---	1	1
Total	1	1	3

Fonte: Proex, 2017

Nota: D* = Doutor; M** = Mestre

Quadro 4 - Técnicos administrativos por classe e subunidade

Unidade / Subunidade	Classe		Total
	D	E	
Secretaria/Proex	---	2	2
DAIE/Proex	3	7	10
DAI/Proex	1	2	3
Total	4	11	15

Fonte: Proex, 2017

3.3 Servidores Técnico-administrativos Afastados e tipo de Afastamento

Quadro 5 - Técnicos administrativos afastados por tipo de afastamento

Subunidade	Quantidade	Tipos de Afastamento*
DAIE/Proex	1	Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i> no País

Fonte: Arquivos Proex, 2017

A servidora, Pedagoga, Ana Paula de Souza Fernandes solicitou Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* no País, a fim de cursar o mestrado em instituição fora de Sede e, portanto, está temporariamente fora do quadro de servidores da Proex.

4 PRINCIPAIS INICIATIVAS DA GESTÃO NO CAMPO DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

4.1 Eventos de Extensão por Tipo de Atividade Realizadas

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis -PROEX – tem desenvolvido uma política de extensão universitária que visa ampliar e aprofundar o diálogo com a sociedade, buscando oportunizar a troca de saberes que se constitui em um processo transformador, emancipatório e democrático. Para alcançar estes objetivos, a PROEX promove a participação da comunidade acadêmica em atividades extensionistas por meio de editais que fomentam o desenvolvimento de programas, projetos e ações de extensão, visando fortalecer a extensão universitária na Unifesspa e aprofundar, de forma permanente e sistemática, seu papel de instituição comprometida com a transformação e a justiça social.

Nesse sentido, a PROEX lançou, por meio da Divisão de Programas e Projetos – DPP, da Diretoria de Ação Intercultural – DAI, 05 (cinco) editais no ano de 2017, distribuídos entre 03 (três) ações, como seguem.

4.1.1 Ação Cursinho Popular Emancipa: Movimento de Educação Popular

O Edital 003/2017, lançado em 11 de janeiro de 2017 para dar fomento à Ação Cursinho Popular – Movimento de Educação Popular, selecionou 10 bolsas de extensão com duração de 11 meses, para desenvolver atividades pedagógicas de formação suplementar em disciplinas específicas cobradas no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, principal via de acesso à universidade. Tem como público beneficiário da ação, estudantes das escolas públicas de Marabá e cidades circunvizinhas, preferencialmente do terceiro ano, selecionados por critérios socioeconômicos, até um total de 150 alunos. As aulas intensivas acontecem nos finais de semana nas dependências da Unidade I da Unifesspa, ministradas pelos bolsistas, e conta também com a colaboração de dezenas de outros voluntários, alunos da instituição. A Ação Cursinho Popular Emancipa é inspirada no movimento de educação popular e por isso, além de contribuir para suprir as lacunas deixadas pela escola pública, tem ainda forte compromisso com a formação cidadã, constituindo-se num valioso espaço de discussão da realidade em âmbitos local, regional e nacional, sob a coordenação de docente da Unifesspa designado pela PROEX.

No âmbito desta mesma Ação Cursinho Popular Emancipa: Movimento de Educação Popular, foi publicado ainda o Edital 009/2017, em 8 de junho de 2017, para reger Processo Seletivo Simplificado com o propósito de suprir demanda de bolsista em disciplina específica, para a qual não havia cadastro de reserva. Neste instrumento foi ofertada apenas 01 (uma) vaga, com validade da bolsa estipulada em 06 (seis) meses.

4.1.2 Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX

O Edital 012/2017 foi lançado em 17 de julho de 2017, com o propósito de fomentar a extensão universitária por meio de Programas e Projetos oriundos das unidades acadêmicas. O referido edital abriu seleção para aprovar 15 Programas e 40 Projetos nas áreas temáticas: **Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde e Tecnologia e Produção e Trabalho**. O presente instrumento teve oferta de 70 (setenta) bolsas de extensão para atuação nos programas e projetos. O relato pormenorizado acerca do PIBEX e de seus objetivos será empreendido mais adiante, em ponto específico deste relatório.

Ainda no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, o Edital 017/2017, publicado em 22 de setembro de 2017 pela PROEX, regulamentou a seleção de bolsistas para atuação nos programas e projetos de extensão apoiados. Considerando-se o fato de que o número de projetos contemplados no Edital 012/2017-PIBEX ficou aquém da disponibilidade anunciada no referido instrumento, a previsão inicial de preenchimento de 70 (setenta) vagas foi readequada ao número de programas e projetos efetivamente contemplados. Em decorrência, foram ofertadas 58 (cinquenta e oito) bolsas. A seleção foi realizada pelo(a) coordenador(a) do programa ou projeto contemplado no Edital 012/2017-PIBEX, em atendimento ao disposto no Artigo 5º do Decreto 7234/2010 que beneficia estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio. Todo o processo de cadastramento para a seleção das bolsas disponíveis foi feito pelos estudantes candidatos no Módulo de Extensão do SIGAA e as entrevistas

e análise da documentação exigida foram realizadas pelo coordenador(a), com posterior envio da documentação via protocolo à PROEX, para fins de arquivo.

4.1.3 Preservação do Patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra / CPT-Xinguara

O Edital 013/2017 foi lançado em 27 de julho de 2017, para dar continuidade a uma ação de extensão, indissociada da pesquisa, pela extrema relevância para a memória local e do país. A ação tem como objetivo a preservação do patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra/CPT-Xinguara apoiando o tratamento, organização, digitalização e catalogação do acervo da referida instituição. O edital selecionou 2 (dois) bolsistas entre os alunos do Curso de Licenciatura em História do Campus de Xinguara, com recursos oriundos do PNAES. A ação é coordenada pelo Instituto de Estudos do Trópico Úmido/IETU – Campus de Xinguara, que trabalha em parceria com a Comissão Pastoral da Terra/CPT.

A PROEX, por meio da DPP, vem acompanhando ainda o desenvolvimento das atividades de 02 (dois) Programas de Extensão no âmbito do **Programa de Extensão Universitária – ProExt**, do Ministério de Educação, selecionados através do Edital PROEXT/2014 para execução durante 2015 e 2016: Pesquisa e Extensão em Relações Étnico-Raciais, Movimentos Sociais e Educação (N'UMBUNTU) e Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa. Porém, por motivos diversos que de algum modo refletiram na execução das atividades, tais como greve de servidores e ocupação da Unidade 1 (local onde a maioria das atividades era realizada e estão localizados os institutos que abrigam ambos os programas) por estudantes universitários em 2016, a universidade atendeu à demanda externalizada pelos coordenadores e solicitou ao MEC a prorrogação do TED concernente até o final de 2017.

O quadro a seguir sintetiza os eventos de extensão realizados no âmbito dos programas, projetos e ações de extensão supracitados.

Quadro 6 - Síntese dos eventos de extensão realizados no âmbito de programas, projetos e ações de extensão executadas e/ou apoiadas pela DAI/PROEX em 2017

Evento	Tipo de atividade	Público
Círculos de Construção de Paz e Justiça Restaurativa (40h)	Curso	25
O Papel da Mídia na Construção de Subjetividades para o Enfrentamento da Violência	Encontro	60
I Seminário Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa: trajetória e resultados	Seminário	30
Exibição do filme: “Sem Pena”	Exibição de filme	80
Seminário: Direitos Humanos e Cidadania	Seminário	70
Círculo de Autoestima no Centro de Recuperação Carcerária Feminina de Marabá.	Roda de conversa	30

Círculo de Gênero com Movimento Feminista de Marabá	Roda de conversa	25
Círculo: Um Mundo Melhor nos Assentamentos	Roda de conversa	40
Círculo de Construção de Paz	Roda de conversa	30
Mostra de Programas e Projetos de Extensão	Mostra acadêmica	150
Seminário de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental em Comunidades Rurais	Seminário	80
Total		620

Fonte: DPP/DAI/Proex, 2017

Além dos programas, projetos e ações de extensão mencionados, a PROEX realizou ainda no ano de 2017, ações culturais nas linguagens **Teatro, Literatura, Música, Cinema, Artes-Visuais e Esporte, que objetivaram**, como nos anos anteriores, atender não apenas à comunidade acadêmica em todos os *campi* da UNIFESSPA, mas também ao público das escolas da rede pública de educação básica e de comunidades indígenas da região.

As ações realizadas pautam-se pelos **Eixos de Ação Intercultural da PROEX**, que são: Arte-Cênica com Engajamento Crítico-Criativo, Literatura, Educação e Estímulo Autoral, Música e Formação Cultural, Cinema de Contestação e Educação Estética, Artes-Visuais, Fotografia e Educação Estética, Arte Popular e Empoderamento Comunitário e Esporte.

A Diretoria de Ação Intercultural, através da Coordenadoria de Cultura, realizou em 2017, ações estratégicas que constituíram em um conjunto de atividades que alcançou diretamente mais de 7.000 (sete mil) pessoas entre participantes e espectadores. Entre estas ações, destacamos:

4.1.4 Rádio Web Unifesspa

Realizada em parceria com o CTIC e a Vice-Reitoria, é uma ação de extensão que visa se constituir em um veículo de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na universidade, assim como de informações de interesse da **comunidade** acadêmica e da sociedade.

4.1.5 NaMorada das Artes

Evento realizado pontualmente, por ocasião do encerramento de eventos acadêmicos de destaque, como a Calourada, durante o dia, na área de recreação da Unidade I, e organizado em conjunto com membros da comunidade acadêmica e da comunidade artística marabaense. Tem o objetivo de socializar a produção de artistas locais dos mais diferentes gêneros e linguagens.

4.1.6 Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira

De edição anual, voltado à apresentação e debate de obras fílmicas que retratam a realidade amazônica e em regiões de fronteira, focando suas contradições e pautando o cinema em sua dimensão política, contando com a participação de realizadores da região, além de diretores nacionais e internacionais.

4.1.7 Jogos Unifesspa

Trata-se de uma ação institucional voltada à confraternização da comunidade acadêmica por meio da prática de diferentes modalidades esportivas, que busca promover a integração entre os discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados dos diferentes *campi* da universidade.

4.1.8 Mostra Universitária da Canção Paraense – MUCANPA

Evento realizado anualmente, composto de shows musicais, oficinas e mesas de debate sobre a produção autoral de artistas locais.

4.1.9 SerAnata

Evento festivo temático voltado à promoção de momentos de entretenimento, com shows musicais, exposições artísticas, mostra de filmes e exibições teatrais, articulado a encontros, seminários e jornadas acadêmicas realizadas na universidade.

4.1.10 Prêmio Proex de Arte-Cultura

Concurso para o fomento de projetos na área de Arte e Cultura a serem desenvolvidos por discentes da Unifesspa nas categorias/linguagens: Música, Produção Audiovisual, Artes Visuais, Fotografia, Artes Cênicas e Literatura.

4.1.11 Fórum do Bem-Viver

Realizado em parceria com o Projeto Rios de Encontro e a Rede Brasileira de Arteducadores (ABRA), objetivou socializar experiências de projetos consolidados nas temáticas cultural e ambiental, elaborados por gestores e produtores interculturais e socioambientais de referência, para demonstrar à comunidade regional as possibilidades de desenvolvimento econômico sustentável.

4.1.12 Cine Clube

Realizado por bolsistas do Programa Arte, Cultura e Educação, envolve a exibição e debate de obras audiovisuais voltadas à promoção de reflexões críticas sobre diversas questões que envolvem a vida em sociedade. Para além do entretenimento, explora a dimensão educativa do cinema na escola básica, em espaços públicos e na universidade.

4.1.13 Apoio e Suporte Logístico a Ações de Extensão/Integração

A DAI disponibiliza à comunidade acadêmica, sob a forma de empréstimos, equipamentos para registro audiovisual e sonorização de atividades culturais e acadêmicas.

Seguindo o pressuposto de promover o acesso da comunidade acadêmica e da sociedade local à produção artística e cultural, além de seu protagonismo nesse âmbito, a partir da vivência de experiências estético-criativas e artístico-críticas voltadas à formação e entretenimento, em 2017, a Diretoria de Ação Intercultural, através da sua Coordenadoria de Cultura, realizou as ações com regulamentação através da publicação de editais, da elaboração de Planos de Ação ou de parcerias com organizações da comunidade externa, entre as quais destacamos o Projeto Rios de Encontro, que desenvolve junto à comunidade Marabaense, desde o Bairro Cabelo Seco, ações de grande impacto local envolvendo sujeitos de outras localidades brasileiras. Essas ações contam contaram ainda com a colaboração de cinco bolsistas de extensão em cultura (do Programa Arte, Cultura e Educação) que desenvolvem atividades na Diretoria de Ação Intercultural, distribuídos da seguinte forma: 02 (dois) bolsistas na Rádio Web Unifesspa; 02 (dois) no Cine Clube; e 01 (um) em produção audiovisual, atuando também no registro em mídia das diversas ações da PROEX e de outros órgãos da Unifesspa.

Para melhor ilustrar o conjunto de ações voltadas ao fomento da produção cultural local, segue o quadro sintético do que foi realizado pela Proex em 2017.

Quadro 7 - Síntese das atividades culturais executadas e/ou apoiadas pela DAI/PROEX em 2017

Evento	Tipo de atividade	Público
Rádio Web Unifesspa	Veiculação de conteúdo musical	-
Cine Clube para turmas da Educação do Campo (5 sessões)	Exibição de filme	200
Cine Clube para turmas da Educação do Campo (3 sessões)	Exibição de filme	120
“E a palhaça, quem é?” - Projeto “O Circo nos Trilhos - do Maranhão ao Pará na Rota do Trem”	Oficina	30
“Atrapalhas” - Projeto “O Circo nos Trilhos - do Maranhão ao Pará na Rota do Trem”	Espetáculo	300
“Palita no Trapézio” - Projeto “O Circo nos Trilhos - do Maranhão ao Pará na Rota do Trem”	Espetáculo	300
Encontro dos Produtores de Audiovisual em Marabá e Região	Encontro	30
III FIA Cine Front - Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira	Festival de cinema	2.200
Cine Clube na Ação Escola Comunidade	Exibição de filme	38
Prêmio PROEX de Arte e Cultura	Concurso	15
Cine Clube – Setembro Amarelo	Exibição de filme	20
Stencil – NaMorada das Artes” Calourada	Oficina	20
Batucada NaMorada das Artes” – Calourada	Oficina	20
Trança e turbante - NaMorada das Artes” Calourada	Oficina	20
Mandala e Filtro dos Sonhos – NaMorada das Artes” Calourada	Oficina	20
SerAnata Calourada	Festa temática	600
Cine Clube Calourada	Exibição de filme	15
Artes plásticas – “NaMorada das Artes” Calourada	Exposição	200

Percussão e Dança Afro-Brasileira (Pré-Fórum do Bem-Viver)	Oficina	60
Justiça Social na América Latina – Turma de Direito da Terra	Roda de conversa	40
“Em Busca de Futuros Sustentáveis: Perspectivas e Estratégias Internacionais”, com a Julie Ward (deputada britânica do Parlamento Europeu)	Roda de conversa	16
Residência Internacional de Teatro Comunitário, com o Prof. Carlos Torrado (Uruguai)	Oficina e espetáculo	100
Construção de Plataforma Interativa com alunos da Escola Liberdade	Oficina	20
Povo Xikrín no Cabelo Seco	Roda de conversa	150
Apresentação de dança e percussão para os alunos do Cursinho Popular Emancipa	Espetáculo	200
Teatro para Educadoras e Educadores do Campo – Pré-Fórum Bem-Viver	Oficina	25
Contação de Histórias para Educadoras e Educadores do Campo – Pré-Fórum Bem-Viver	Oficina	25
Fórum Bem-Viver	Fórum	350
Cine Clube em escolas públicas (4 sessões)	Exibição de filme	240
Jogos Unifesspa 2017	Evento esportivo	600
Pedalada da Diversidade	Evento esportivo	23
Fórum Segurança Bem Viver	Fórum	150
Apresentação de performance teatral do Grupo Madalenas de Marabá no Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis	Espetáculo	80
Lançamento do CD Interposição no Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis.	Apresentação musical	50
Stenção – Para Além das Grades – Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis	Exposição	80
MUCANPA – Mostra universitária da Canção Paraense	Festival	500
Vivências em Capoeira Angola	Oficinas (10)	20
Feira dos Povos do Campo	Feira	200
Total		7.077

Fonte: Coordenação de Cultura/DAI/Proex, 2017

Somados os eventos de programas, projetos e ações de extensão mais os eventos artístico-culturais e esportivos, a PROEX realizou ou acompanhou 17 distintos tipos de atividades, listados no quadro a seguir.

Quadro 8 - Eventos de Extensão por Tipo de Atividade Realizada

Tipo de evento	Quantidade	Público
Curso	01	25
Oficina	20	360
Encontro	02	90
Seminário	03	180

Fórum	02	500
Roda de conversa	07	331
Mostra acadêmica	01	150
Festival de cinema	01	2.200
Festival de música	01	500
Concurso artístico-cultural	01	15
Exibição de filme	16	713
Apresentação musical	01	50
Espetáculo	05	980
Festa temática	01	600
Evento esportivo	02	623
Exposição	02	280
Feira	01	200
Total	67	7.797

Fonte: DAI/Proex, 2017

4.2 Quantidade de Bens e Serviços Executados na Ação Extensão

Há dificuldade em se mensurar bens e/ou serviços que esta unidade tenha ajudado a produzir durante o ano de 2017, haja vista que todas as nossas atividades potencialmente geram bens e /ou serviços à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, de forma que se torna inviável mensurar com exatidão esta quantidade diante da diversidade e abrangência das atividades.

4.3 Atividade Extracurricular (Extensão)

A participação em qualquer das atividades anteriormente listadas neste relatório pode ser considerada atividade extracurricular. Entretanto, não computamos atividades realizadas no âmbito de componentes curriculares dos cursos de graduação ofertados pela Unifesspa.

As estratégias para implementação da carga horária obrigatória de extensão na graduação, exigida pela Lei de Diretrizes e Base da Educação, são bastantes heterogêneas entre os cursos regulares ofertados pela instituição, o que até o momento impossibilita o efetivo acompanhamento pela PROEX das ações realizadas nesse âmbito.

Além disso, em virtude de sua inserção na grade curricular dos cursos, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG – é a unidade administrativa que tem acompanhado mais diretamente o disciplinamento da referida implementação, embora a PROEX esteja assumindo gradativamente um maior protagonismo no debate concernente, em vista do papel de coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades extensionistas obrigatórias à integralização, presentes nos projetos pedagógicos, em articulação com as unidades acadêmicas, conforme disposto no PDI da instituição.

Vale ressaltar ainda que os dados aqui informados dizem respeito a ações que, de alguma forma, foram apoiadas pela PROEX, pois todo o servidor docente tem como atribuição funcional o exercício da extensão. Em decorrência, a PROEX ainda

não possui mecanismos de controle e registro das atividades não apoiadas, uma vez que cada unidade acadêmica possui um fluxo específico para a formalização e acompanhamento, em consonância com o preceito da autonomia das unidades acadêmicas. Entretanto, a PROEX está trabalhando no sentido de assegurar o registro dessas atividades, via Módulo de Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

4.4 Docentes que Promoveram Atividades de Extensão

Em 2017, um total de 144 docentes, além de 25 técnicos, iniciaram atividades de extensão no âmbito dos programas, projetos e ações apoiados pela PROEX, aí incluídos: o **Cursinho Popular Emancipa: Movimento de Educação Popular**; os programas e projetos desenvolvidos no âmbito do **Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX**; o **Projeto de Preservação do Patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra/CPT-Xinguara**; e os programas desenvolvidos no âmbito do **Programa de Extensão Universitária – ProExt**. Entretanto, cabe ressaltar que, em 2017, 120 docentes e 26 técnicos executaram atividades de extensão no âmbito de projetos PIBEX do edital anterior, de 2016.

4.5 Programas e Projetos por Unidade e Pessoas Beneficiadas

Embora o número total de programas apoiados tenha reduzido de 25 para 15 em 2017, o número total de projetos apoiados saltou de 18 para 25, mantendo-se o número total de programas e/ou projetos em 43. Os quadros a seguir, apresentam os programas e projetos PIBEX por unidade acadêmica, nos anos de 2016 e 2017, respectivamente.

Os programas de extensão **Pesquisa e Extensão em Relações Étnico-Raciais, Movimentos Sociais e Educação (N’UMBUNTU)** e **Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa** são coordenados por docentes vinculados ao Instituto de Ciências Humanas e ao Instituto de Estudos em Direito e Sociedade, respectivamente. O **Cursinho Popular Emancipa: Movimento de Educação Popular** é uma ação da PROEX, assim como a **Preservação do Patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra/CPT-Xinguara**, mas coordenadas por docentes vinculados ao Instituto de Ciências Exatas e ao Instituto de Estudos do Trópico Úmido, respectivamente.

Quadro 9 - Programas e projetos PIBEX por unidade acadêmica/administrativa em 2016

Unidade acadêmica/administrativa	Número de programas	Número de projetos	Total contemplado
Instituto de Ciências Humanas – ICH	12	00	12
Instituto de Estudos do Desenvolvimento Agrário e Regional – IEDAR	01	02	03
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade – IEDS	02	00	02
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB	05	04	09
Instituto de Ciências Exatas – ICE	00	02	02

Instituto de Geociências e Engenharias – IGE	01	01	02
Instituto de Linguística Letras e Artes – ILLA	03	02	05
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA	00	00	00
Instituto de Estudos do Araguaia – IEA	00	00	00
Instituto de Estudos do Xingu – IEX	00	03	03
Instituto de Estudos do Trópico Úmido – IETU	00	03	03
Gabinete da Reitoria	01	01	02
Total	25	18	43

Fonte: Sisprol/DPP/DAI/Proex, 2017.

Quadro 10 - Programas e projetos PIBEX por unidade acadêmica em 2017

Unidade acadêmica/administrativa	Número de programas	Número de projetos	Total contemplado
Instituto de Ciências Humanas – ICH	06	01	07
Instituto de Estudos do Desenvolvimento Agrário e Regional – IEDAR	01	03	04
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade – IEDS	00	00	00
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB	04	08	12
Instituto de Ciências Exatas – ICE	01	00	01
Instituto de Geociências e Engenharias – IGE	02	03	05
Instituto de Linguística Letras e Artes – ILLA	01	04	05
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA	00	05	05
Instituto de Estudos do Araguaia – IEA	00	00	00
Instituto de Estudos do Xingu – IEX	00	02	02
Instituto de Estudos do Trópico Úmido – IETU	00	02	02
Total	15	28	43

Fonte: Módulo de Extensão SIGAA/DPP/DAI/PROEX, 2017

O Instituto de Ciências Humanas permanece em 2017 como a unidade com o maior número de programas aprovados, embora tenha havido uma queda de 50% em relação a 2016. O Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas ampliou sua participação, tendo o maior número de programas e projetos, quando computados em conjunto, entre todas as unidades.

Em cinco unidades, o número total de programas e projetos aprovados diminuiu, embora tenha se mantido constante em duas e aumentado em quatro. No ano de 2017, o processo de submissão de programas e projetos ao PIBEX migrou do Sistema de Projetos Online – Sisprol – para o Módulo de Extensão do SIGAA, uma ferramenta mais completa e com mais possibilidades uma vez que é integrado aos diferentes outros módulos que regem as atividades na Unifesspa.

4.7 Programas e projetos por área temática

Os quadros a seguir apresentam os programas e projetos PIBEX por área temática, nos anos de 2016 e 2017. Não constam nos quadros, por não terem sido apoiados pelo PIBEX, embora estejam de alguma forma vinculados à PROEX, os programas de extensão **Pesquisa e Extensão em Relações Étnico-Raciais, Movimentos Sociais e Educação (N'UMBUNTU)** e **Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa**, nas áreas temáticas de Educação e Direitos Humanos e Justiça, respectivamente; e as ações **Cursinho Popular Emancipa: Movimento de Educação Popular**, na área de Educação, e **Preservação do Patrimônio Arquivístico da Comissão Pastoral da Terra/CPT-Xinguara**, na área de Cultura; todos com atividades desenvolvidas em 2017.

Quadro 11 - Programas e projetos PIBEX por área temática em 2016

Área temática	Título do programa ou projeto	Categoria
Comunicação	Instruir e Recrear: Fomentação Cultural e Promoção da Cultura em São Félix do Xingu-PA	Projeto
	Diversidade Linguística em São Félix do Xingu	Projeto
	Escrever na Universidade: Estratégias para Produção de Textos Acadêmicos-Científicos	Projeto
Cultura	Leitura e Escrita na Amazônia: Modos de Ser e de Fazer	Projeto
	Preservação Arquivística da Comissão Pastoral da Terra (CPT): o acervo Frei Henri des Roziers	Projeto
	Guerrilha do Araguaia e Direito à Memória: Socialização de Fontes Históricas e Informações Sobre a Casa Azul (Marabá-PA)	Projeto
	Rede Arte na Escola: Programa de Formação Continuada de Arte Educadores	Programa
	Programa Arte para Todos: Literatura, Artes Visuais, Dança, Teatro, Música, Poesia, Feiras, Festivais, Festas e Serenatas na Universidade	Programa
	A temática Indígena na Escola – A Lei 11.645/08: Imagens e Representações de Alunos da Educação Básica em Xinguara-PA Acerca dos Povos Indígenas	Programa

Educação	Conhecimentos Tradicionais e Científicos em Via de Mão Dupla: Cultura Material, Educação e Identidade na e a Partir da Universidade	Programa
	Brinquedoteca Laboratório Lúdico: Um Mundo de Fantasias e Tecnologias	Programa
	Programa de Iniciação e Capacitação Política na Educação de Jovens e Adultos: Inclusão e Cidadania na Modalidade EJA em Marabá	Programa
	Laboratório Itinerante de Ensino e Experimentação em Ciências e Matemática (LABICIM) para as Escolas do Campo da Microrregião de Marabá-PA	Programa
	Desembaraçando Lentes: Memórias Imagéticas Kyikatêjê	Programa
	Saberes Matemáticos e Histórias de Vidas nas Práticas Socioculturais do Campo	Programa
	Saberes e Fazeres Xikrín: a Etnociência como Estratégia Mediadora no Desenvolvimento de Metodologias e Recursos Didático-Pedagógicos Voltados à Valorização de sua Língua Materna	Programa
	Dos Poetas Românticos à Inclusão Étnico-Racial: Percurso Interdisciplinar entre a História e a Literatura na Universidade e no Ensino Médio	Projeto
	Estratégias para Ensino de Biologia Celular e Genética	Projeto
	As Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Angola e Moçambique	Projeto
	Formação de Professores e Assessoria Linguística e Literária à Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental e Médio Atakti Kyikatêjê	Projeto
Educação	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: Políticas e Práticas em Educação Especial e Formação de Professores	Programa
	Estratégia Metodológica Utilizando Experimento de Física Moderna para Alunos com Deficiência Visual	Projeto
	A formação de Professores Indígenas e o Ensino de Geografia: o Desenvolvimento dos Conceitos Geográficos em Escolas das Aldeias dos Aikewara-Suruí, Gaviões e Kyikatêjê	Programa
	Políticas Públicas em Tempos de Desmonte do Desenvolvimento Territorial: a Construção de uma Agenda Integrada e de Estratégias para o Fortalecimento das Organizações Sociais Integrantes dos Territórios da Cidadania no Sul e Sudeste do Pará/Alto Xingu	Programa
	Construção de Jogos Educativos e Implantação em Escolas Públicas de Marabá	Programa
	O Ensino de Histologia para Deficientes Visuais: Investigações sobre o Ensino e a Aprendizagem desses Estudantes	Projeto
	Vivenciando o Ensino de Ciências em Espaços Não Formais de Aprendizagem	Programa

Direitos Humanos e Justiça	Programa de Extensão Centro de Assessoria Jurídica Popular	Programa
	ESTAÇÕES: Construindo Trilhos, Redes de Solidariedade e Práticas Educativas para a Inclusão Social de Crianças em Situação de Risco na Cidade de Marabá-PA	Programa
	Memória Social e Luta pela Terra: a Renovação do Conteúdo Escolar a Partir das Memórias das Lutas pela Terra no Assentamento Palmares II	Programa
Meio Ambiente	Não houve projetos aprovados	
Saúde	Psicanalise e Saúde Mental	Projeto
	NeuroLiga – Liga Acadêmica de Neurociências de Marabá	Programa
Tecnologia e Produção	Oficina de Sabão e Sabonete para Comunidades Carentes de Marabá-PA	Projeto
	Projeto de um Motor Stirling à Energia Solar para Aplicação de Bombeamento e Irrigação em Pequenas Propriedades	Projeto
	Programa de Avaliação da Conformidade de Cerâmicas para Alvenaria de Vedação para a Região de Marabá	Programa
	A Cadeia Produtiva de Fruticultura em Marabá	Projeto
	Confecção de Laminário Semipermanente a Partir de Espécies Vegetais Nativas como Apoio Pedagógico em Aulas Práticas na Unifesspa e na Rede Pública de Ensino	Programa
Trabalho	Não houve projetos aprovados.	

Fonte: Sisprol/DPP/DAI/PROEX, 2017.

Quadro 12 - Programas e projetos PIBEX por área temática em 2017

Área temática	Título do programa ou projeto	Categoria
Comunicação	Não houve projetos aprovados.	
Cultura	Memória Camponesa e Resistência: Digitalização do Acervo da Comissão Pastoral da Terra de Xinguara-PA	Projeto
	DESEMBAÇANDO LENTES: Poéticas Kyikatêjê	Programa
	Memória Social e Luta pela Terra no Sul e Sudeste do Pará	Programa
Educação	A Promoção da Saúde e da Educação como Estratégia de Fortalecimento da Identidade Cultural dos Xikrin do Cateté Programa de Iniciação e Capacitação	Programa
	Política de Educadores das Escolas Públicas do Município de Marabá-PA: Escola CEEJA e Escola Acy Barros	Programa
	Tutorial Didático Interativo e o Ensino de Matemática por Investigação: Uma Articulação com o Fazer Pedagógico das Escolas do Campo	Programa
	Atuação do NAIA/Unifesspa em Políticas de Inclusão Educacional e Acessibilidade de Pessoas com Deficiência Via Práticas Extensionistas no Sudeste Paraense	Programa

	Construção de um Jogo Educativo Sobre a Guerrilha do Araguaia para Celulares e Implantação em Escolas do Ensino Médio da Cidade de Marabá	Programa
	Rede Arte na Escola: Arte/Educação, Formação Continuada de Professores e Intervenções Artísticas e Urbanas	Programa
	Modelos Didáticos Adaptados para Alunos com Deficiência Visual como Ferramenta para o Ensino de Biologia	Programa
	PID – Programa de Inclusão Digital da Unifesspa	Programa
	Minerando Conhecimento	Projeto
	Documentários sobre a Realidade dos Povos Indígenas no Brasil	Projeto
	Cinema e Música Negra como Elementos da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira: Subsídios para a Aplicação da Lei nº 10.639/2003 na Universidade e Ensino Médio (2018-2019)	Projeto
	Inclusão Étnico-Racial: Percurso Interdisciplinar entre a História e a Arte (Música e Literatura) na Educação Básica e na Universidade	Projeto
	Inclusão de Alunos com Deficiência Visual em Aulas Laboratório	Projeto
	Artesanato e Produção de Materiais Pedagógicos de Matemática: Educação e Cidadania de Mãos Dadas	Projeto
	Vumbora Correr para a Escola: Uma Proposta de Intervenção Pedagógica	Projeto
	Formação de Professores e Assessoria Linguística e Literária à Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental e Médio Taktaki Kyikatêjê (2ª versão)	Projeto
	A Inter-Multidisciplinaridade no Contexto do Ensino Médio com Foco no Ensino-Aprendizagem da Leitura e Produção Textual do ENEM	Projeto
	Capacitação Permanente de Agentes Municipais de Controle Social dos Conselhos Gestores de Políticas Públicas na Área de Saúde dos Municípios da Microrregião da BR 222 no Sudeste Paraense	Projeto
	Linguagem, Identidade e Gênero: Cyberbullying na Cultura Juvenil	Projeto
Direitos Humanos e Justiça	Não houve projetos aprovados.	
Meio Ambiente	Segurança Alimentar Promovida Através da Agricultura Urbana, Periurbana e na Agricultura Familiar, com Enfoque Agroecológico	Programa
	BioCiência: Divulgação Científica Removendo Barreiras entre Universidade e Sociedade	Programa
	Adoção de Alternativas para a Diversificação do Sistema Produtivo no Projeto de Assentamento Veneza	Projeto

	Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento Regional na BR 222 do Estado do Pará: Agronegócio, Mineração, Agricultura Familiar e Sustentabilidade	Projeto
	Utilização de Resíduos da Siderurgia na Construção Civil	Projeto
Saúde	Programa Saúde na Escola: a Interface entre Saúde e Educação em Marabá	Programa
	Uso de Aplicativo como Ferramenta de Vigilância Participativa no Monitoramento da Leishmaniose Visceral em Marabá-PA	Programa
	Promoção da Interação Sociedade e Educação em Saúde no Âmbito da Pesquisa de Qualidade Microbiológica da Água para Consumo Humano em Comunidades Rurais da Região Sudeste do Pará	Projeto
	Apoio Social aos Familiares de Alunos com Deficiência na Educação Básica das Escolas Públicas da Cidade de Marabá-PA	Projeto
	Ação Mais Saúde Marabá	Projeto
	Psicanálise e Saúde Coletiva: Contribuições ao Campo da Saúde Mental	Projeto
Tecnologia e Produção	Investigação da Incidência da Mosca Branca (<i>Bemisia tabaci</i>) nas Hortas Urbanas de Marabá e Controle Alternativo Através de Extratos de Piperáceas	Programa
	Tecnologias Sociais: Rede de Cooperativas e Associações para Agricultura Familiar nos Assentamentos Piquiá I e Piquiá II	Projeto
	Incentivar a Participação de Mulheres nos Cursos de Engenharia	Projeto
	Primeiro Atlas Online de Botânica da Unifesspa: Um Mecanismo de Ensino-Aprendizagem	Projeto
	Projeto de Introdução e Qualificação a Práticas de Programação para Alunos do Ensino Médio e Superior do Município de Marabá – PA	Projeto
Trabalho	Diagnóstico da Rede Socioassistencial do Município de Marabá: Estrutura, Consolidação e Implicações para a Atuação do Profissional da Psicologia	Projeto
	Mudança para Gestores de Micro e Pequenas Empresas (MPE's) em Rondon do Pará	Projeto
	Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo	Projeto
	Cooperação e a Agricultura Familiar: Uma Discussão com Base na Análise de Redes Sociais na Região Córrego Garrafão no Sudeste Paraense	Projeto
	Consultoria na Prática: Pré-Consultores UNIFESSPA	Projeto

Fonte: Módulo de Extensão SIGAA/DPP/DAI/Proex, 2017.

O maior número de programas e projetos aprovados permanece na área temática de Educação, o que é perfeitamente justificável diante do considerável número de cursos de licenciatura ofertados pela instituição. Embora o número de programas tenha diminuído na referida área, o número de projetos aumentou, de maneira que o número total de propostas aprovadas permanece o mesmo.

As áreas temáticas descobertas permanecem duas, embora tenham mudado. Em 2016, as áreas de Comunicação e Direitos Humanos e Justiça tiveram propostas aprovadas, o que não se repetiu em 2017. Em contrapartida, Meio Ambiente e Trabalho, duas áreas que não tiveram propostas aprovadas em 2016, contam com programas e projetos em execução desde o início do desembolso referente ao Edital 012/2017.

4.6 Cursos de Extensão Presencial por Área de Conhecimento

Foi realizado no período de 20 a 25 de março de 2017, o curso “Círculos de Construção de Paz e Justiça Restaurativa”, com carga horária de 40 horas, no âmbito do Programa de Extensão **Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa**, financiado com recursos do ProExt e coordenado pela Profa. Dra. Lorena Fabeni, do IEDS. O referido curso enquadra-se na área temática Direitos Humanos e Justiça e contou com a participação de um público de 25 pessoas.

4.7 Programas e Projetos da Assistência e Integração Estudantil

As ações da assistência e Integração estudantil no âmbito da Unifesspa estão referenciadas no decreto nº 7.234/10 que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). No âmbito interno, seguindo o que dispõe o art. 3º, § 2º do referido decreto, do ponto de vista da macro organização, o normativo que regulamenta a política de assistência e integração estudantil da Unifesspa é a Resolução nº 031 de fevereiro de 2015.

4.7.1 Programa de Apoio à Permanência – ProAP

No que diz respeito estritamente as ações de assistência Estudantil a pro reitoria de Extensão e Assuntos estudantil formulou o Programa de Apoio a permanência (PROAP), que é gerido pela Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAEST- vinculada a Divisão de Assistência e Integração Estudantil, cujo objetivo principal é apoiar, por meio da concessão de auxílios financeiros, a permanência de estudantes prioritariamente oriundos da rede pública de ensino, os quais se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A seleção dos discentes é feita por meio de editais e instruções normativas. Durante o ano de 2017 foram lançados dois editais, Edital Proex nº 08/2017, que trata da concessão de auxílios financeiros a discentes de cursos regulares/extensivos e Edital Proex nº 015/2017, que trata da concessão de auxílios financeiros a discentes de cursos Intensivos/ Intervalares.

Em relação as Instruções Normativas, houve a publicação da Instrução normativa nº 02/2017, que regula a seleção de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica com caráter emergencial e transitório e foi mantida a Instrução normativa nº 02/2015 que estabelece normas e procedimentos para concessão de auxílios a discentes PCD (Pessoa com deficiência) de cursos de graduação da Unifesspa.

Tanto nos editais, quantos nas instruções normativas, os discentes recebem subsídios financeiros para custear despesas com alimentação, transporte, creche, material didático e moradia. Na Tabela a seguir observaremos a descrição das modalidades de auxílios que são oferecidos, seus objetivos, valores e respectivos normativos que os regulamentam.

Quadro 13 - Modalidades de auxílios ofertados pela Proex em 2017

Modalidade	Objetivo	Valor	Normativo
Permanência	Apoiar discente que se encontre sem condições de arcar com o custo parcial ou integral de alimentação e material didático pedagógico.	R\$ 300,00	✓ Edital 08/17 ✓ Edital 015/17
Moradia	Apoiar financeiramente discente que não dispõe de vaga gratuita em residência estudantil e se encontre sem condições de prover os custos de moradia fora de sua cidade de origem.	R\$ 300,00	✓ Edital 08/17 ✓ Edital 015/17
Auxílio Creche	Contribuir parcial ou integralmente com os custos de creche para estudante que tenha filho (s) com idade menor que 5 anos ou idade mental compatível com a idade referenciada.	R\$ 200,00	✓ Edital 08/17 ✓ Edital 015/17
Auxílio transporte	Contribuir com custeio dos gastos com transporte público municipal dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cuja dificuldade de locomoção justifique o recebimento do auxílio.	R\$ 130,00	✓ Edital 08/17 ✓ Edital 015/17
Auxílio Pcd	Apoiar financeiramente discente com deficiência que se encontre em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	R\$ 300,00	✓ IN nº 02/2015
Auxílio Emergencial	Apoiar financeiramente discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica advinda de questões emergenciais e transitórias e que não tenha conseguido participar do processo de seleção dos auxílios na modalidade regular.	R\$ 300,00	✓ IN nº 02/2017

Fonte: CAEST/DAIE/Proex, 2017.

O período de 2017 apresentou importante variação de concessão de auxílios quando comparado ao ano anterior. Houve uma redução em torno de 30% dos auxílios pagos de um ano para o outro, como pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 14 - Comparativo entre a Concessão de Auxílios em 2016 e 2017

Auxílios	Indicador	METAS							Análise de resultados
		Previstas 2016 (Edital)	Previstas 2017 (Edital)	Alcançadas			2017 (%)		
				2016		2017 (%)			
				Absoluto (pagos)	(%)			Absoluto (pagos)	
Modalidade Regular	Permanência	360	250	427	↑18% ¹	272	↑ 8%	Diminuição de 30,6% do número de auxílio previstos em 2017 em relação a 2016.	
	Moradia	200	175	266	↑33%	207	↑ 18%	Diminuição de 12,5 % do número de auxílios previstos em 2017 em relação a 2016.	
	Creche	20	20	30	↑50%	30	↑50%	Manutenção da meta estipulada em 2016	
	Transporte	0	50	0	0%	50	100%	Não havia meta em 2016 pois o auxílio fazia parte do auxílio permanência	
Modalidade Intervalar	Permanência	250	174	197*	↓21%*	--	--	Diminuição de 30,4% do número de auxílios previstos em relação a 2016.	
	Moradia *	160	130	15*	↓90%*	--	--	Diminuição de 18,7% do número de auxílios previstos em relação a 2016.	

¹ O sinal ↑ e ↓ representam, respectivamente, os percentuais acima e abaixo das metas previstas nos Editais.

*

		total de alunos com direito a auxílios							
	Creche	Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios	40	40	35*	↓ 13%*	--	--	Manutenção da meta estipulada em 2016
	Transporte	Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios	0	50	--	0	--	--	Não havia meta em 2016 pois o auxílio fazia parte do auxílio permanência
	Auxílio Emergencial	Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios	-	-	157	-	128	-	Auxílios sem metas pré-estabelecidas
	Auxílio PCD	Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios	-	-	09	-	17	--	Auxílios sem metas pré-estabelecidas
	Auxílio Permanência MEC – Indígenas e quilombolas	Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios	-	-	47	-	118	-	Auxílios sem metas pré-estabelecidas
	TOTAL		1.030	889	1.183		822		Diminuição de 13% do número total de auxílio previsto em 2017 em relação a 2016

Fonte: DIAIE/DAIE/Proex, 2017.

4.7.2 Programa de Acolhimento Estudantil - ProAE

O Programa de Acolhimento Estudantil realizou 09 reuniões como os discentes quilombolas e indígenas durante todo o ano de 2017, para tratar de assuntos diversos como: orientações sobre o cadastramento e problemas no SISBP/MEC, II Jogos da UNIFESSPA, visita a comunidade quilombola de Nova Jutaí, participação na Meia Maratona Parkatêjê, estruturação da Associação dos Discentes Indígenas e Quilombolas da Unifesspa (ADIQUI), organização do evento alusivo ao dia da Consciência Negra em novembro, apresentação cultural do Samba de Cacete, sessões quinzenais de filmes que problematizem as questões *Étnico-Raciais* (indígenas e quilombolas), Rodas de Conversas, esclarecimentos sobre o Mobin e Mobex 2017, orientação psicopedagógica, o Fórum de Extensão 2017, proposta de elaboração de uma programação na rádio UNIFESSPA para o coletivo indígena e quilombola, PSE indígena e quilombola-2018 e a participação sociopolítica dos discentes quilombolas e indígenas nos eventos realizados pela PROEX/Unifesspa na perspectiva de fortalecer e possibilitar o protagonismo juvenil indígena e quilombola na Unifesspa.

Além dessas reuniões supracitadas, o Programa de Acolhimento Estudantil realizou, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT), uma visita na Aldeia indígena Gavião Akrantikátêjê no dia 01 de junho de 2017, localizada no município de Bom Jesus do Tocantins-PA. Esta visita articulada mediante conversar prévia com o Cacique “Nenzinho”, liderança indígena do povo Akrantikátêjê, sua esposa Walquiria (discente de Ciências Sociais da Unifesspa) e sua filha Kayta (discente de Saúde Coletiva da Unifesspa).

Na Aldeia Akrantikátêjê, a recepção foi feita pelo Cacique “Nenzinho” e seus familiares. Após as apresentações, a equipe de servidores e alunos realizou uma trilha nas imediações da aldeia na companhia do líder, sua filha e mais dois indígenas. Posteriormente a caminha na mata, foi oferecido um banquete com comidas que fazem parte da culinária indígena. A presente visita possibilitou aos servidores e discentes envolvidos a troca intercultural, por meio de um mergulho na cultura e cosmologia do povo Gavião Akrantikátêjê, pois a maioria dos visitantes nunca havia estado em um território indígena, muito menos vivenciado tais experiências socioculturais na Amazônia paraense.

Nesta atividade extensão estiveram presentes os servidores da DAIE/PROEX, Ronaldo Bezerra, Shirley Silva, Aline de Oliveira, Junior Gleysson, Augusto Severo, Danny Moraes (Bolsista do Programa Acolhimento) e o Prof^o Dr. Fábio dos Reis Araújo (diretor da DAIE/Proex). Também houve a participação da servidora da PROPIT Laís Menezes, da bolsista Gabriela Pimentel (PROPIT) e dos discentes Ítalo Araújo e Luana Araújo (alunos da Unifesspa). Além disso, quatro discentes norte-americanos, Magann Dykema, Rachel Stern, Sam Willard e Carson Williams, da Universidade de Michigan Technological (EUA), que realizaram uma visita no Campus da UFPA em Belém e vieram à Marabá a fim de conhecerem as unidades da Unifesspa em Marabá, a realidade social e acadêmica da região do sudeste paraense.

O Programa de Acolhimento Estudantil, em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia Tocantins da Unifesspa, também promoveu, no dia 22 de junho de 2017, a oficina intitulada: “A Constituição de 1988 e os Territórios Quilombolas no Brasil”. Os debates foram conduzidos pela a Prof.^a Dr.^a. Joseline Simone B. Trindade com a participação dos representantes do coletivo dos discentes Quilombolas da Unifesspa, das comunidades de Umarizal, Nova Jutaí, Igarapé Preto,

Pampelonia e Itaperuçú.

Os alunos socializaram suas vivências em suas respectivas comunidades e os desafios encontrados em suas trajetórias acadêmicas na Unifesspa. Nesta atividade, se fizeram presentes os servidores Antonio Augusto da Costa Severo (Psicólogo e Coordenador de Integração Estudantil/DAIE), Danny Moraes (bolsista do Programa Acolhimento Estudantil), Benedito de Barros, Ellen Leite e Gilmar da Silva (PROEG), Roseilane Mendes (CRCA), Paula Menezes, Elço Arnaud, Thaís Garcia (bolsistas da Monitoria Quilombola).

Foi realizada ainda, entre os dias 30 de setembro a 01 de outubro de 2017, uma visita à Comunidade Quilombola de Nova Jutaí, localizada no município de Breu Branco/PA. Esta visita se deu em parceria com Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG). A ação foi articulada mediante diálogo realizado em 2016, quando a presidente da comunidade de Jutaí, Ana Célia, se fez presente no Seminário de Políticas Afirmativas e Diversidade da Unifesspa ocorrido em Marabá. O evento teve como objetivos a apresentação das equipes Proex e Progep à comunidade e a apreensão de suas demandas para planejamentos futuros de projetos e ações de extensão que tenham como alvo o referido grupo social.

Outra atividade realizada pelo Programa de Acolhimento Estudantil ocorreu entre os dias 18 e 19 de outubro de 2017. Na ocasião o convite foi à participação na celebração do encerramento do luto do cacique Krôhokrenhum, liderança do povo indígena Gavião Parkatêjê, popularmente conhecido como “capitão” e da inauguração do Instituto Krôhokrenhum. Em conversa com o cacique Akroiarere Pojaretiti Parkatêjê, foi estabelecida uma parceria entre a Unifesspa e o povo Parkatêjê para o desenvolvimento de pesquisas e demais atividades de extensão nesta aldeia, visto que o cacique assegurou que a comunidade estaria de portas abertas para receber a Unifesspa em suas terras. Durante a programação, estiveram presentes diversas etnias indígenas, entre as quais Krahô, Xikrin do Cateté, Guarani, Guajajara, Kaiapó, Suruí Aikewara, Akrantikatêjê e alunos da educação básica da rede estadual.

No dia 27 de novembro de 2017 foi realizada reunião ampliada intitulada: “Diálogos sobre ações afirmativas: o Processo Seletivo Especial para indígenas e Quilombolas na Unifesspa”. O Evento contou com a presença de representantes dos discentes indígenas e quilombolas, da Associação dos Discentes Indígenas e Quilombolas da UNIFESSPA (ADIQUI). Além de representantes da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), da FUNAI, docentes da UNIFESSPA e componentes da Comissão Provisória do Processo Seletivo Especial (PSE) Indígenas e Quilombolas.

Como pontos de pautas discutidos na reunião elenquem-se: memória dos processos seletivos para Indígenas e Quilombolas da Unifesspa, apresentação do processo de recomendação do MPF, apresentação da documentação necessária para acessar bolsa permanência, questionamentos, sugestões para o PSE 2018 e aprovação das propostas para o PSE 2018. No final foi elaborado um documento com proposições a ser direcionada ao MPF e a Comissão Provisória do Processo Seletivo Especial (PSE) Indígenas e Quilombolas da Unifesspa. Esta reunião foi articulada por meio do Programa de Acolhimento Estudantil e a Coordenação da Comissão Provisória do Processo Seletivo Especial (PSE) Indígenas e Quilombolas (PROEG).

O Programa de Acolhimento Estudantil visitou a Aldeia indígena Gavião Parkatêjê, localizada no município de Bom Jesus do Tocantins-PA para participar da VI Meia Maratona Indígena Parkatêjê que foi realizada entre os dias 4 a 9 de dezembro na aldeia Parkatêjê. No dia 09 de dezembro, juntamente com o coletivo de discentes quilombolas, prestigiou-se o encerramento das atividades da meia maratona 2017,

que foi finalizada com uma corrida de 22 km dentro da reserva mãe Maria. Nesta viagem os discentes relataram que essa teria sido sua primeira experiência em terras indígenas e puderam entrar em contatos com diferentes povos e culturas que sem fizeram presentes na meia maratona.

Quadro 15 - Síntese de Atividades e Públicos Alcançados no Programa Acolhimento Estudantil 2017

Atividade	Público alcançado
Reuniões	200
Visita a aldeia Gavião Akrantikatêjê	35
Oficina	41
Visita a Comunidade Quilombola de Nova Jutai	80
Meia maratona indígena Gavião Parkatêjê	10

Fonte: Proex, 2017

4.7.3 Programa Integração e Vivência Estudantil – ProIVE

O ProIVE foi criado em 2015 com o objetivo de apoiar o aperfeiçoamento da formação dos estudantes de graduação e viabilizar instrumentos para o desenvolvimento da autonomia intelectual, a valorização e a circulação de conhecimentos no meio acadêmico e a percepção da realidade camponesa na região sudeste do Pará. Em 2017, atuou na concessão de auxílio financeiro para a participação individual e coletiva em eventos didático científicos, acadêmicos, culturais, político-estudantis, tecnológicos e esportivos, em âmbito nacional – editais Proex nº 05 e 06/2017, oportunizando aos grupos de estudantes o conhecimento aprofundado da realidade de suas profissões.

4.7.4 Programa Integração

O Programa Integração desenvolve suas ações por meio de editais, divulgados ao longo do ano de 2017 na página principal da PROEX, conforme demonstra a Tabela 10 abaixo relacionada.

Quadro 16 – Editais por Objetivos

Modalidade	Objetivo
Edital n.º 005/2017 (Proex) – Apoio à Participação Coletiva em Eventos Acadêmicos, Científicos, Tecnológicos, Esportivos, Políticos-Estudantis e Culturais	Apoio à participação coletiva de estudantes de graduação presencial desta instituição em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais, esportivos e político estudantis, de abrangência nacional e regional.
Edital n.º 006/2017 (Proex) – Apoio a Participação Individual em Eventos Acadêmicos, Científicos, Tecnológicos, Extensivos, Culturais e Políticos-Estudantis	Estimular e viabilizar, por meio de auxílio financeiro, a participação de discentes de cursos de graduação presencial desta instituição em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, extensivos, culturais e político-estudantis, de abrangência nacional e regional, que venham a ocorrer fora de seus campi de vínculo na Unifesspa no ano de 2017.

Fonte: Proex, 2017.

4.7.4.1 Edital 005/2017

A ação Apoio à Participação Coletiva em Eventos viabilizada pelo Edital n.º 005/2017 – Proex, normatizou a reserva de ônibus junto à Sinfra e cobriu gastos com diárias e combustível. Os estudantes interessados deveriam realizar seus requerimentos por meio de suas entidades estudantis, unidades acadêmicas ou movimentos estudantis, formalizando processo ao qual deveriam anexar o formulário de solicitação de ônibus/micro-ônibus, a lista de passageiros, a programação do evento e posteriormente, após a aprovação da viagem, outros documentos como o termo de compromisso de viagem. Todos os discentes que participaram das viagens coletivas já estavam segurados, no ato da solicitação da viagem.

No ano de 2017, o quantitativo de dias permitidos para a viagem foi de 11 dias, porém teve viagens que extrapolaram essa norma, por motivos diversos, desde dias a mais de eventos, como o de dias a mais na estrada. A quilometragem bancada pela PROEX foi de 1500km, ida e volta, levando também em consideração os gastos de diárias com o motorista. Os participantes externos viajaram no ônibus da UNIFESSPA apresentando seguro de vida, isso possibilitou os discentes de outras instituições utilizarem também o ônibus da UNIFESSPA.

O fomento à participação coletiva e individual nos eventos possibilitou o intercâmbio de ideias de nossos estudantes com de outras instituições por meio das conferências, plenárias, mesas, atos públicos, atividades culturais, minicursos; e, permitiu a inclusão de estudantes desta instituição em debates de interesse nacional dos encontros dos quais participaram.

Houve atraso no lançamento do edital, vários processos acumularam na DAIE/PROEX, quando ocorreu a liberação do orçamento para execução do edital, no final de abril de 2017, o recurso no valor de R\$ 60.000,00 não contemplou todos processos encaminhado para a PROEX. Houve dificuldade de controle dos processos atendidos, pois segundo o fluxograma de viagens coletivas, quando os processos saem da SINFRA para SEPLAN, fica inacessível as informações sobre o mesmo, logo sem respostas, no que diz respeito as decisões tomadas, tardando retornar para arquivamento, sendo que alguns passam mais de 2 meses nesse tramite SINFRA/SEPLAN. Em relação ao relatório de viagem ocorreram problemas, pois, a coordenação do CONUNE, evento que ocorreu nos dias 14 a 18 de junho/2017, revelou várias dificuldades, desde sua solicitação até execução, falta de documentação, atrasos na viagem e a não entrega do relatório da viagem.

As Viagens coletivas ocorreram conforme quadro abaixo:

Quadro 17 – Solicitações de Viagens Coletivas em 2017

EVENTO	ALUNO	VÍNCULO	LOCAL	DATA
XXX CBA	Eduardo Lucas Terra Peixoto	IEDAR	Fortaleza/CE	12 a 15 de setembro/2017
*CONAP	Jeanderson Melo Dantas	FACEEL	Salinópolis/PA	13 a 17 de outubro/2017
VI SELL	João Leno Pereira	ILLA	Uberaba/MG	29,30 e 31 de maio/2017
XV SIMP. GEOLOG.	Josiel de Oliveira Batista	CAGEol	Belém/PA	25 a 29 de setembro/2017

EPEPe	Silvana de Souza Lourinho	ICH/FACED	Bragança/PA	29 de junho a 03 de julho/2017
CECEMM	Antônio Carlos Santos	IGE	Belo Horizonte/MG	23 a 29 de julho/2017
CONUNE	Mirian Helez	IEDS/FADIR	Belo Horizonte/MG	14 a 18 de junho/2017
JIEPE	Terezinha Cavalcante	ICH	Tucuruí/PA	24 a 27 de maio/2017
**ENEL	Rayllon Rodrigues Souza	IEX	Belém/PA	23 a 29 de julho/2017

Fonte: Proex, 2017

*Os Discentes desistiram da viagem, logo a mesma foi cancelada, sendo o recurso remanejado para a viagem dos discentes de Letras, para um congresso em Bacabal no Maranhão – I Conil: Congresso Internacional de Letras.

**Não foi possível atender essa demanda com o ônibus da UNIFESSPA, por isso a mesma foi realizada através de auxílios individuais, sendo o recurso repassado para os discentes, que arcaram com as despesas com o recurso adquirido.

4.7.4.2 Edital 006/2017

Como forma de disciplinar a ação de *Apoio a Participação Individual em Eventos*, foi desenvolvido e publicado o Edital nº 006/2017 –DAIE/PROEX que normatizou a seleção pública. Preocupou-se em melhor adequar o programa às prerrogativas do PNAES e foi extinguido o critério de aprovação mínima no semestre anterior a solicitação, com base em demanda da comunidade estudantil. Desta forma, foram critérios de elegibilidade para a concessão do auxílio:

- Ser estudantes oriundos do ensino médio da rede pública ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio;
- Estar matriculado em curso de graduação presencial dessa instituição no semestre em vigor; e
- Estar adimplente e sem pendências de natureza financeira ou administrativa junto à DAIE/PROEX.

Neste edital foi mantido o padrão de custeio dos últimos dois anos, sendo adotado o depósito de valores de R\$ 500,00 (quinhentos reais), R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) e R\$ 1.000,00 (mil reais), que se referem a grupos de Estados em que se sedia o evento para qual se dá o deslocamento do estudante.

Definiu-se o orçamento de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), sendo metade orientado para custeio dos eventos ocorridos no primeiro semestre e a outra metade para o segundo semestre e criou-se sete modalidades de concessão, cada uma com sua especificidade, devido as demandas que eram requeridas, atendidas, mas não estavam previstas nos editais anteriores. Contudo, apenas houve solicitações para duas das modalidades criadas, sendo elas: apresentação de trabalho aceito em eventos acadêmicos, com 49 solicitações atendidas; e participação em eventos de extensão universitária, com o atendimento de três discentes, na forma dos quadros abaixo:

Quadro 18 - Concessões de Auxílio Financeiro para Participação de Discentes em Eventos com Apresentação de trabalho – Solicitações Atendidas

Nº	DISCENTE	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	TÍTULO DO TRABALHO	VALOR
1	Jhemerson da Silva e Neto	XIX Congresso Mundial de Educadores e Educadoras Sociais	Campinas-SP	10 a 13 de abril	Relato De Experiência do “Programa Estações: Construindo Trilhos, Redes de Solidariedade E Práticas Educativas para a Inclusão Social de Crianças em Situação De Risco”, Desenvolvido na Casa de Acolhimento Provisório na Cidade de Marabá-Pará.	1.000,00
2	Adila Cristiene Alves Vital	Encontro Regional de Estudantes de História	Teresina-PI	10 a 17 de abril	Diálogos Entre a História e a Geografia na Educação Básica: Relato de Experiência na Escola Municipal Josineide Tavares (Marabá-Pa)	500,00
3	Bruna Dias da Silva	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	De Objetos De Ensino A Constituição De Imagens Do Professor De Português	500,00
4	Cintia Piedade Da Silva	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	A Aquisição Da Leitura Na Alfabetização	500,00
5	Gilvanete Dos Santos Oliveira	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Madame Bovay E O Orientalismo De Sald: Um Comparativo Pertinente	500,00
6	Jessica Ipiapino Freire	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Investigações sobre O Ensino De Línguas Na Perspectivas Da Linguística Sistêmico-Funcional	500,00
7	Joao Miranda Neto	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	A Palavra Suja: O Trajeto Do Grotesco Nas Narrativas Poéticos/Visuais Grafadas Em Banheiros Públicos	500,00
8	Juliana Do Monte Gester	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Memória Do Despejo: A Literatura Subalterra De Coralina Maria De Jesus	500,00

9	Leonardo Pereira Dos Reis	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Um Estudo Comparativo Entre " Fearful Symmetry" Episodio 5 Da Narrativa Frafica Watchmen (1989), De Alan Moore E Dave Gibbson E O Poema The Tyger, De William Blake	500,00
10	Maria Auxiliadora Da Silva	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Questões De Oralidade: Diálogos Possíveis Entre Descrição Fonética-Fonológica E O Ensino De Língua	500,00
11	Milena Silva Araujo	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Cursinho Popular, Identidade E Ensino: Estratégia De Rede Emancipa Maraba Para A Construção De Uma Educação Antirracista	500,00
12	Renan Torres Da Costa	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Varição Fonética De /R/ Em Final De Sílabas No Meio Da Palavra Por Residentes De Origem Diferente Em Marabá	500,00
13	Simone Cardoso Da Costa	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Análise Do Discurso Irônico Nas Charges	500,00
14	Sue Rivera Ikeda	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Alguns Aspectos Da Morfologia Nominal Kyikateje	500,00
15	Valdilva Pereira Da Silva	VI Simpósio Internacional De Estudos Linguístico E Literários	Uberaba-MG	29 a 31 de maio	Análise De Um Poema: Motivo Da Autora Cecilia Meireles	500,00
16	Jose Fernando Dos Santos Dia S	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	21 a 31 de julho	Estudos Da Influência Da Pureza E Microestrutura Do Carbonato De Sódio	500,00
17	Beatriz Cordeiro De Bona	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	21 a 31 de julho	Investigação Do Perfil De Temperatura E Microestrutural De Bioprodutos	500,00

18	Alan Cunha Dos Anjos	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	21 a 31 de julho	Avaliação Do Comportamento Da Liga De Alumínio 6351 Submetida A Diferentes Tratamentos Térmicos	500,00
19	Caio Lucas Silva Dos Santos	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Estudo Da Utilização De Pó De Aciaria Elétrica (Pae) In Natura E Tratado A 600 Como Catalisador Na Rota De Craqueamento Térmico Catalítico Do Óleo De Fritura Residual	500,00
20	Layana Aquino Moura	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Estudo Da Inserção Da Lama Vermelha E Escória De Alto Forno Em Cerâmica Estrutural	500,00
21	Beatriz Cordeiro De Bona	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Investigação Do Perfil De Temperatura E Microestrutural De Bioprodutos Visando A Obtenção De Cap Para Pavimentação Asfáltica	500,00
22	Mara Cleide Nogueira Da Silva	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Processamento Digital De Imagens Na Determinação De Defeitos Da Liga 6351	500,00
23	Ariely Moreira Da Silva	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Análise Dos Espaçamento Dentríticos Da Liga Al 6351 obtida Por Squeeze Casting	500,00
24	Anny Caroline Silva Barbosa	XIX Congresso Dos Estudantes De Ciência E Engenharia De Materiais Do Mercosul	Belo Horizonte-MG	23 a 29 de julho	Avaliação Da Conformidade Para Alvenaria De Vedação Na Região De Marabá	500,00
25	Bruna Máira Rodrigues Da Silva	Xxxviii Encontro Nacional Dos Estudantes De Letras – Enel	Belém-Pa	23 a 29 de julho	Movimentos e Flashes na Crônica "Instantâneo De Montevideu"	500,00

26	Geicy Kelly Bernardo Dos Santos Pereira	IX Encontro Amazônico De Agrárias	Belém-PA	2 a 7 de julho	Caracterização De Sistemas Extrativistas Do Lote 41 No Projeto De Assentamento Pimenteira	500,00
27	Alan Bizerra Martins	VI CBE Congresso Brasileiro De Educação	Bauru-SP	26 a 29 de julho	Preconceito, Discriminação E Outras Formas De Intolerância. Ações Entre Universidade E Escola De Educação Básica	1.000,00
28	Frederico Oliveira Da Silva	VI CBE Congresso Brasileiro De Educação	Bauru-SP	26 a 29 de julho	A Formação Inicial De Professores Da Educação Básica No Estado Do Pará Por Meio Do Parfor E Os Desafios Da Gestão Do Programa	1.000,00
29	Suianny Nayara Da Silva Chaves	XI Reunião Anual Da Sbnec	Araraquara-SP	26 a 29 de julho	Alterações Comportamentais Na Síndrome De Abstinência Em Zebrafish	500,00
30	Letícia Santos Gomes	Enel- Encontro Nacional Dos Estudantes De Letras	Belém-PA	23 a 29 de julho	Leitura E Produção Textual: Coerência E Coesão Nas Redações Dos Alunos Do Ensino Médio Da Escola Carmina Gomes Em São Felix Do Xingu	500,00
31	Simone Gomes Dos Santos	Enel- Encontro Nacional Dos Estudantes De Letras	Belém-PA	23 a 29 de julho	Poetas e Poetisas do Xingu	500,00
32	Paloma Sales De Assunção	68 Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Anatomia foliar e Radicular da Slantropea Grandiflora	1.000,00
33	Lucas Gonçalves Melo	XI Encontro Nacional De Física Da Matéria Condensada	Armação Dos Búzios-RJ	27 a 31 de agosto	Temperature-Induced Ohase Transformation In Bm Form Of The Stearic-Acid Crystal Investigated By Calorimetry And Polarized Raman Scattering	1.000,00

34	Alzerina Kene Benmuyal Vieira	68º Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Morfoanatomia Dos Órgãos Vegetativos De Piper Nigrum L Piperaceae)	1.000,00
35	Juan David Ferreira Gomes	68º Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Caracterização Anatômica De Órgãos Vegetativo De Amaranthus Deflexas L.(Amaranthaceae)	1.000,00
36	Thalyta Silva Oliveira	68º Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Anatomia Comparada Da Folha E Raiz Catasetum Nacrocarpum (Rich. Ex Kunth) E Catasetum Galeritum (Rchb.F)	1.000,00
37	Wenderson Felipe Costa Rodrigues	68º Congresso Nacional De Botânica	Rio De Janeiro/RJ	20 a 25 de agosto	Morfoanatomia Dos Órgãos Vegetativos De Limnocharis Flava (L) Buchenau (Alismataceae)	1.000,00
38	Renan Lucas Israel Nascimento Da Silva	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	Importância Da Linguagem Artística Em Práticas Educativas Com Alunos Com Deficiência	500,00
39	Daiane Silva Da Costa	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	Um Mergulhar Sobre A Obra: De Rios Velhos E Guerrilheiros	250,00
40	Adson Paulo Monteiro Da Paixão	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	Produção De Materiais Audiovisuais Como Suporte Pedagógico	250,00
41	Nilza Da Silva Bezerra	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	As Extremidades Do Caráter: A Significância Da Vida Em Tempos De Guerra: Ventos Do Apocalipse, Da Paulina Hiziane.	250,00

42	Francisco Rodrigues Da Conceição	I Congresso Internacional De Letras	Bacabal/MA	23 a 25 de agosto	Cursinho Popular, Identidades Negras E Ensino Da Redes Emancipa	250,00
43	Carla Cristina Coelho Carvalho	VII Congresso Internacional De Ensino De Matemática	Canoas/RS	4 a 7 de outubro	O Uso De Recursos Didáticos No Ensino De Mat. Para Alunos Surdos	1.000,00
44	Paula Rejane Santos Correa	XXI Enerarte	Salvador/BA	10 a 17 de setembro	Sombras Da Minha Cidade	1.750,00
45	Cristiele Dos Anjos Costa	VI Congresso Latino Americano De Agroecologia	Brasília/DF	12 a 15 de setembro	Criação De Larvas Soldado Negra	750,00
46	Matheus Costa Silva	VI Congresso Latino Americano De Agroecologia	Brasília/DF	12 a 15 de setembro	Diversidade De Artrópodes Associada A Área Cultivo De Feijão	750,00
47	Rafael Neves Pereira	63ª Edição de Congresso Inter. De Genética	Aguas De Lindoia/SP	12 a 15 de setembro	Isolation And Partial Characterization Of The Lox Gene In Black Pepper	1.000,00
48	Danielly Cristina Marques de Castro	XXIV Congresso Brasileiro De Microbiologia	Foz do Iguaçu	22 a 25 de outubro	Election of Fung Isolated From Mine of Sossego	1.000,00
49	Gabriel Brito Procópio	X Congresso Brasileiro De Epidemiologia	Florianópolis-SC	07 a 11 de outubro	Epidemiologia em Defesa do Sus, Formação, Pesquisas	1.000,00
TOTAL						31.750,00

Fonte: DAIE/Proex, 2017

Quadro 19 - Concessões de Auxílio Financeiro para Participação de Discentes em Eventos de Extensão Universitária - Solicitações Atendidas

Nº	DISCENTE	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	VALOR
1	Barbara Soares Ranke	Encontro Nacional da Rede Emancipa	São Paulo-SP	10 a 13 de março	1.000,00
2	Diemison Ladislau De Alencar	Encontro Nacional da Rede Emancipa	São Paulo-SP	10 a 13 de março	1.000,00
3	Milena Silva Araujo	Encontro Nacional da Rede Emancipa	São Paulo-SP	10 a 13 de março	1.000,00
TOTAL					3.000,00

Fonte: DAIE/Proex, 2017

Houveram também casos não previstos em editais nem com programas formalizados que foram atendidos em analogia a certas características deste programa. Estes são informados no quadro abaixo:

Quadro 20 - Demanda atendida e não prevista no edital nº 006/2017

EVENTO	LOCAL	PARTICIPANTES	VALOR TOTAL
Testemunha de Processo Administrativo Disciplinar	Marabá/PA - 27/03/2017	1	300,00
VI Simpósio Internacional de Estudos Linguístico e Literários	Uberaba/MG - 29 a 31/05/2017	1	500,00
XXXVIII Encontro Nacional os Estudantes de Letras - ENEL	Belém/PA - 23 a 29/07/2017	33	13.860,00
Encontro Nacional de Empresas Juniores - ENEJ	Porto Seguro/BA - 13 A 22/08/2017	9	6.750,00
Estágio de 03 Dias no Media Lab./UFG	Goiânia/GO - 25 a 27/04/2017	1	600,00
I Feira Das Profissões	Marabá/PA - 26 a 27/08/2017	4	1.200,00
V Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas	Salvador/BA – 11 a 15/09/2017	5	5.000,00
TOTAL		54	28.210,00

Fonte: DAIE/Proex, 2017

Quadro 21 – Número de Beneficiados pela Ação de Apoio a Participação em eventos

Tipo de Auxílio	Beneficiados
Apoio à Participação Individual em Eventos	106
Apoio à Participação Coletiva em Eventos	09
Total	115

Fonte: DAIE/Proex, 2017

4.7.5 Síntese das publicações qualificadas

Os programas de extensão apoiados pela PROEX via ProExt do MEC geraram várias publicações, como pode ser visto no quadro abaixo.

Quadro 22 - Produção de docentes e discentes vinculados a programas apoiados pela PROEX

Publicações de docentes / discentes	Tipo de publicação
Dinâmicas de atuação do sistema criminal: da ficção à realidade	Livro (organização)
Um fim à punição: justiça restaurativa e abolicionismo penal como opções	Trabalho em Anais
Um fim à punição: justiça restaurativa e abolicionismo penal como opções	Capítulo de livro
O mapa da violência na perspectiva do gênero	Artigo em e-book
Sistema penal em contraste com as propostas da justiça e do abolicionismo penal	Trabalho em Anais
Cartilha com orientações e empoderamento para o enfrentamento da violência doméstica	Cartilha
Livro com artigos de docentes e pesquisadores sobre a temática da Justiça Restaurativa e dos Direitos Humanos	Livro
Educação das relações étnico-raciais, participação e interdisciplinaridade: relato de experiência em escolas municipais de Marabá-PA	Artigo em periódico
Educação das relações étnico-raciais na escola: (re)discutindo o uso de conceitos no cotidiano dos estudantes	Trabalho em Anais
A educação das relações étnico-raciais na escola: (re)discutindo o uso de conceitos no cotidiano dos estudantes	Artigo em livro

Fonte: DPP/DAI/Proex, 2017.

~~4.8 Comparativo dos Resultados Alcançados em 2014, 2015, 2016 e 2017~~

~~Não compreendido.~~

~~4.9 Atividades Programas e Projetos de Extensão Pibex 2015/2016/2017~~

~~Já respondido nos itens 4.6 e 4.7~~

~~4.10 Resultados Acadêmicos Programas e Projetos Pibex 2015/2016/2017~~

~~Já respondido nos itens 4.6 e 4.7~~

4.11 Programas e Projetos PIBEX: Comparativo dos Resultados Alcançados

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX – oportuniza aos docentes e técnicos administrativos em educação a submissão de propostas de programas ou projetos de extensão que articulem o ensino e a pesquisa de forma

indissociável e viabilizem a relação transformadora entre universidade e sociedade em atendimento às demandas sociais.

O financiamento das ações se dá por meio da concessão de bolsas pagas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. As propostas podem ser oriundas de unidades acadêmicas ou administrativas da universidade e fundamentadas no Plano Nacional de Extensão, visando o fortalecimento e a ampliação das atividades de extensão da Unifesspa com o fim de: i) apoiar a inserção da dimensão acadêmica da extensão na formação dos estudantes e na construção do conhecimento, com propósito de construir na universidade um espaço de formação intercultural e de promoção da pluralidade cultural e epistemológica; ii) apoiar práticas extensionistas supervisionadas e interdisciplinares, que priorizem a interação dialógica de saberes e práticas, bem como fortaleçam a colaboração em projetos de emancipação humana; iii) estimular a relação universidade-sociedade valorizando suas múltiplas dimensões (ética, sociocultural, econômico-produtiva, ecológica e político-organizativa) e a diversidade regional, tanto do ponto de vista da sociedade, como da natureza; iv) incentivar ações que integrem as dimensões educativas, culturais, científicas e políticas; v) estimular a integração entre docentes e discentes em experiências de inserção social crítico-propositiva de extensão que dialoguem com as políticas públicas, estejam articuladas com as demandas de movimentos sociais e sejam estruturantes e capazes de promover desenvolvimento social; vi) potencializar a função social da universidade, a natureza acadêmica e a função pública da extensão universitária; vii) promover o exercício da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de forma a assegurar a dimensão acadêmica da extensão na formação dos estudantes, bem como oportunizar espaços de extensão na condução de pesquisas; viii) contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira por meio do contato direto dos docentes e discentes com a realidade regional e nacional, visando à formação de pensamento crítico, ao trabalho coletivo, ao senso de solidariedade e à justiça social; ix) incentivar a produção de material resultante das ações formativas com o uso da tecnologia disponibilizada para apoio e suporte à realização de atividades previstas nos programas ou projetos; x) incentivar a produção acadêmica dos discentes, nos meios disponibilizados pela PROEX.

As diretrizes e critérios de avaliação estipulados pelo Edital 012/2017 e observados por avaliadores *ad hoc* externos seguiram as orientações do Plano Nacional de Extensão, bem como suas linhas temáticas (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho). Em 2017, o PIBEX disponibilizou recursos para o financiamento de 15 (quinze) programas, com vigência de 02 (dois) anos, e de 40 (quarenta) projetos, com vigência de 01 (um) ano. Em decorrência, o número de bolsas disponibilizadas permaneceu o mesmo em relação a 2016. Entretanto, apenas 28 (vinte e oito) programas foram aprovados, somando um total de 43 (quarenta e três) programas e projetos contemplados com bolsas, coordenados por 40 (quarenta) docentes e 03 (três) técnicos administrativos em educação, número que também não se alterou em relação a 2016.

Embora não exista diferença entre a totalidade de programas e projetos contemplados no PIBEX e em outras ações de extensão da PROEX, bem como no número de bolsistas de extensão na universidade, quando comparados os dados referentes aos anos de 2016 e 2017, é possível constatar que houve uma participação mais qualitativa das unidades acadêmicas no PIBEX.

Não se pode deixar de registrar que a PROEX, por conta das perdas sofridas com os cortes no orçamento da educação superior, se viu obrigada a suspender a liberação de recursos para custeio aos programas contemplados no Edital PIBEX 2016, com vigência até 2017.

Mesmo sem recursos para custeio, por conta do contingenciamento orçamentário sofrido pela educação superior nos últimos anos, e podendo contar estritamente com o financiamento disponibilizado na forma de bolsas de extensão para estudantes de graduação, professores de quase todas as unidades submeteram propostas ao PIBEX. Além disso, evidencia-se a adesão de docentes não coordenadores e de discentes voluntários aos projetos. Em média, mais de três docentes participam de cada projeto em 2017. O número de discentes voluntários envolvidos no conjunto de programas e projetos alcançou 47.

Outra inovação no PIBEX em 2017 foi a migração do processo de submissão de programas e projetos do Sistema de Projetos Online – Sisprol – para o Módulo de Extensão do SIGAA, uma ferramenta mais completa e com mais possibilidades uma vez que é integrado aos diferentes outros módulos que regem as atividades na Unifesspa.

Estes dados apontam para o reconhecimento da importância da extensão universitária em uma instituição que expandiu seu quadro de docentes rapidamente desde a sua criação, constituído, em boa medida, por profissionais oriundos de outras regiões do país e que estão gradativamente se inserindo nas dinâmicas regionais. Não há como pensar o diálogo com a sociedade sem conhecê-la minimamente.

~~4.11.1 Programas e Projetos Pibex 2017 por Unidade Acadêmica~~

Já respondido nos itens 4.6 e 4.7

5 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE

5.1 Diretoria de Ação Intercultural

A redução de recursos para a realização das ações de extensão, principalmente àquelas relacionadas a eventos culturais, efetivada com a diminuição do número de bolsistas para atuação no âmbito da coordenadoria de cultura (até 2016, havia 12 bolsistas atuando diretamente na realização de ações de extensão em cultura na escola básica e organizações comunitárias, número que foi reduzido para cinco em 2017), implicou na diminuição do quantitativo das referidas ações e na ressignificação da atuação dos bolsistas, que concentraram suas atividades no espaço da Diretoria de Ação Intercultural, com atuações externas pontuais.

Em contrapartida, a aquisição de equipamentos de som e de produção audiovisual permitiu-nos disponibilizar apoio à grande parte dos eventos culturais e acadêmicos realizados pelo conjunto da comunidade acadêmica. Além disso, seguimos com nossas próprias ações, algumas delas brevemente comentadas a seguir.

A **Rádio Web Unifesspa** funciona em tempo integral (24 horas por dia), e permanece *on-line* em 80% do tempo. Em virtude de algumas dificuldades provocadas

por quedas na conexão de internet, a disponibilização do conteúdo não ocorreu na totalidade do tempo. Ressaltamos ainda que aguardamos o lançamento do aplicativo para celular a ser realizado pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC – para melhor execução dessa ação.

O “**Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira**”, na sua terceira edição, teve como diretor homenageado Jorge Bodanzky e, assim como em 2016, contou com a parceria da Pontifícia Universidad Católica del Perú e alcançou todas as cidades em que a UNIFESSPA possui *campi* instalados. Sucesso de público e crítica, o evento teve destaque na imprensa local, regional e internacional e atraiu mais de 2.000 espectadores.

O concurso **Prêmio Proex de Arte-Cultura** deste ano foi realizado com algumas dificuldades, que incluem desde a prorrogação dos prazos do edital, em função das diversas retificações e do enquadramento do processo às orientações da última auditoria da Controladoria Geral da União – CGU – até a operacionalização do processo, por parte dos setores administrativos, que se deu confusa e lenta (o resultado foi publicado em maio e o até o começo de dezembro, os premiados ainda não haviam recebido o valor relativo ao prêmio). Ressaltamos ainda que, apesar da oferta de 08 prêmios no edital, somente 06 projetos foram contemplados, numa concorrência que contou com 15 propostas.

Os **Jogos Unifesspa** tiveram como sede o município de Marabá e a diversidade de modalidades esportivas da programação foi significativamente aumentada, o que acarretou na ampliação do público atingido. No entanto, as dificuldades orçamentárias contribuíram para outras dificuldades, referentes à locação de espaços, disponibilização de serviços, etc.

A atividade cultural **SerAnata** foi realizada de forma colaborativa com as representações discentes e teve grande aceitação do público. Contudo, algumas dificuldades relacionadas à manutenção de equipamentos e danos à estrutura física motivaram a suspensão deste tipo de atividade por tempo indeterminado.

O **Fórum do Bem-Viver** contou com uma programação diversificada, que incluiu mesas de debate na Casa dos Rios e na UEPA, apresentações culturais no Bairro Cabelo Seco e em São João do Araguaia, rodas de conversa em escolas e na UNIFESSPA, além de uma intervenção cultural no Pedral do Lourenção, em Itupiranga. O evento contou com a participação de ativistas culturais e ambientais convidados, desdobrando-se na realização do Fórum de Segurança Bem-viver, alcançando, ambos, um público estimado em 500 pessoas.

Concomitantemente ao Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis, foi realizada a **Mostra de Programas e Projetos**, que objetivou socializar os programas e projetos desenvolvidos no âmbito do PIBE e proporcionar uma maior integração entre as experiências apoiadas e destas com o conjunto da comunidade acadêmica. Cerca de 30 projetos foram apresentados a um público de 150 pessoas.

Em virtude da inexistência de artistas inscritos nos *campi* fora de sede para a **Mostra Universitária da Canção Paraense – MUCANPA**, em 2017, o evento foi realizado somente no município de Marabá, com a realização de mesa de debate, oficina e shows musicais em praça pública, contando com a participação de diversos artistas locais e uma banda belenense convidada.

Mesmo diante das dificuldades financeiras impostas por questões de cunho político e administrativo e das mudanças significativas nas políticas educacionais que dificultaram a realização das ações planejadas, os resultados alcançados demonstram

que a Política de Cultura e Extensão da UNIFESSPA segue se fortalecendo e colaborando com o processo de consolidação da universidade na região.

No âmbito de programas e projetos, o planejamento executado em 2017 buscou consolidar as ações executadas nos anos anteriores, com vistas à consolidação de uma política consistente de extensão universitária. Entretanto, como resultado direto do contingenciamento orçamentário sofrido pela IFES ao longo do ano, algumas das ações de extensão que vinham sendo executadas pela PROEX foram canceladas ou sofreram uma retração em seu alcance.

Temos para o próximo período, o desafio de incorporar a pauta da extensão universitária à dinâmica administrativa da Unifesspa, em decorrência do distanciamento entre a diversidade de ações que a PROEX precisa fomentar e os limites burocráticos impostos pela forma como têm se constituído outros setores da instituição, sobretudo na atual conjuntura política que o país experimenta. Vale ressaltar que se nosso papel é, por um lado, discutir com a comunidade acadêmica as diretrizes do diálogo entre universidade e sociedade, por outro, somos recorrentemente acionados pela sociedade, quando esta apresenta demandas à universidade. Além disso, ainda não chegamos, institucionalmente, a uma compreensão comum sobre como cumprir com a exigência legal da curricularização da extensão.

A partir da realização do Fórum de Extensão e Assuntos Estudantis, neste ano de 2017, conseguimos avançar em algumas das discussões concernentes, mas ainda há muito que discutir. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos coloca a necessidade de uma maior aproximação entre PROEX, PROPIT e PROEG, inclusive para que possamos fazer convergir concepções e para formular proposições conjuntamente.

Por fim, acreditamos que o desempenho da PROEX foi satisfatório, tendo êxito na consecução dos seus objetivos e inclusive, indo além do que estava previsto inicialmente em alguns casos, tanto no seu planejamento interno, quando nos documentos projetivos da Unifesspa.

5.2 Diretoria de Assistência e Integração Estudantil - DAIE

Programa de Apoio à Permanência – ProAP

No ano de 2017 houve uma diminuição de aproximadamente 13% do total de auxílios previstos em comparação com o ano de 2016 e houveram atrasos nos repasses dos auxílios em um mês, o que foi normalizado com pagamento retroativo no mês posterior. Os fatores que concorreram para tanto foram:

- a) A imprevisão quanto ao orçamento que poderia de fato ser utilizado para pagamento dos auxílios financeiros por contingência orçamentária do Governo Federal;
- b) Mudanças no quadro de pessoal da Coordenadoria de Assistência Estudantil devido as redistribuições e remoções de quatro servidores;
- c) Auditoria da CGU que apontou aspectos que deveriam ser alterados e/ou corrigidos em relação a forma de seleção, monitoramento e acompanhamento dos discente que solicitam os auxílios financeiros, com alterações propostas pela CGU que tiveram que ser feitas imediatamente, com alterações substanciais em editais que já estavam em processo de construção, e ainda no sistema que gerencia a

assistência estudantil (SAE), pois, eram alterações que deveriam impactar na inscrição, construção de indicadores para seleção dos discentes que solicitam os auxílios, monitoramento de folhas de pagamento, inclusão de campos específicos no sistema para que fossem incluídos dados relevantes quanto a visitas domiciliares, dentre outras alterações.

No ano de 2017, devido ao aumento na demanda potencial de discentes solicitantes de auxílios e a relativa diminuição dos recursos, os auxílios sofreram diminuição de 25% no valor repassado ao beneficiário, caindo de R\$400,00 (quatrocentos reais) para R\$300,00 (trezentos reais). Esta alteração no valor repassado foi realizada mediante consulta à categoria estudantil diretamente interessada, em três momentos culminando em plenária aberta e com ampla participação discente.

A maior diminuição na sua oferta em relação a 2016 foi o auxílio permanência da Modalidade Regular que teve uma diminuição da ordem de **30,6%**. Em relação ao auxílio moradia desta modalidade observa-se que em 2017 houve uma diminuição de **12,5 %** em relação a previsão de ofertas de 2016, ressalta-se que mesmo com a diminuição da quantidade prevista em edital em 2017, os auxílios efetivamente pagos em 2017 superam a previsão de 2016.

Ainda na modalidade regular, em relação ao auxílio creche, as previsões de oferta deste auxílio em 2017, bem como o quantitativo efetivamente pago, se mantiveram estabilizados em relação a 2016, foram previstos 20 auxílios e pagos 30, portanto, em ambos os anos se pagou 50% a mais do que o previsto. O que há de novo em relação a 2016 na modalidade Regular é a criação do auxílio transporte, o qual foram ofertados 50 auxílios.

O auxílio permanência da modalidade Intervalar foi também o auxílio que sofreu maior diminuição em relação a previsão de oferta, houve queda de **30,4%** do número de auxílios ofertados em 2017 em relação a 2016. houve diminuição no quantitativo de auxílios permanência – em ambas as modalidades -, ao passo que, houve a criação de um novo auxílio 'Auxílio Transporte' que antes fazia parte do auxílio permanência, juntamente com alimentação e material didático. A alteração se deu pelo fato de que se observou na prática que muitos discentes recebiam auxílio transporte embutido no pacote do Auxílio Permanência, mas não tinham gastos reais com transporte.

No auxílio permanência da Modalidade Intervalar ocorreram contratempos nas solicitações por parte dos discentes, mesmo com o período para recurso os discentes desta modalidade não conseguiram encaminhar a documentação exigida no Edital de seleção, portanto a quantidade de auxílios deferidos menor que o previsto tem relação com a ausência de documentos comprobatórios de situação de vulnerabilidade exigidos. Nesse sentido, serão pensadas e implementadas em 2018 ações alternativas que auxiliem no processo consecução e repasse dos documentos pelos discentes.

É importante ainda salientar que, em relação a previsão de pagamento de Auxílio Moradia foi previsto em 2016 o pagamento de 160 auxílios, no entanto, desta previsão apenas 15 auxílios foram pagos o que representa uma queda da ordem de 90% em relação a meta percentual alcançada. Tal fato ocorreu devido a constatação de que dos alunos que solicitaram o auxílio moradia a maioria residiam no alojamento do Espaço Cabanagem e contavam com recurso do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) para custear suas respectivas estadias no local.

Desta forma, a diminuição da quantidade de auxílio moradia pagos em 2017 referente ao planejamento de 2016 tem a ver com controle e monitoramento realizado pela Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAEST/PROEX) em relação aos auxílios financeiros disponibilizados em seus respectivos Editais.

Em relação aos Auxílios Emergenciais e Pcd's, estes são regidos por Instruções Normativas e não são estipuladas metas para pagamento dos mesmos uma vez que são demandas prioritárias e de fluxo contínuo.

Programa de Acolhimento Estudantil – ProAE

O Programa de Acolhimento Estudantil realizou 09 reuniões como os discentes quilombolas e indígenas durante todo o ano de 2017, para tratar de assuntos diversos como: orientações sobre o cadastramento e problemas no SISBP/MEC; II Jogos da Unifesspa; visita a comunidade quilombola de Nova Jutá; participação na Meia Maratona Parkatêjê, estruturação da Associação dos Discentes Indígenas e Quilombolas da Unifesspa (ADIQUI); organização do evento alusivo ao dia da Consciência Negra em novembro, apresentação cultural do Samba de Cacete, sessões quinzenais de filmes que problematizem as questões Étnico-Raciais (indígenas e quilombolas); Rodas de Conversas, esclarecimentos sobre o Mobin e Mobex 2017, orientação psicopedagógica, o Fórum de Extensão 2017, proposta de elaboração de uma programação na rádio Unifesspa para o coletivo indígena e quilombola, PSE indígena e quilombola-2018 e a participação sociopolítica dos discentes quilombolas e indígenas nos eventos realizados pela PROEX/Unifesspa na perspectiva de fortalecer e possibilitar o protagonismo juvenil indígena e quilombola na Unifesspa. Todas as ações de reuniões de discussão e visita em territórios tradicionais ocorreram a contento, sem qualquer imprevisto e atingindo um público alvo de aproximadamente 370 pessoas.

Programa Integração e Vivência Estudantil – ProIVE

As ações de integração e vivência estudantil se deram pelo lançamento de editais supracitados, as ações de apoio à participação coletiva em eventos acadêmicos científicos, tecnológicos, esportivos, político estudantis e culturais, atingiram nove viagens distribuídas pelo ano de 2017, sendo quatro no primeiro semestre e cinco no segundo, os processos foram executados por ordem de chegada, e ocorreram dificuldades de controle dos processos atendidos, pois segundo o fluxograma de viagens coletivas, quando os processos saem da SINFRA para SEPLAN, fica inacessível as informações sobre o mesmo, tardando retornar para arquivamento. Outra ocorrência problemática é a entrega de relatórios de viagem, parte importantíssima na comprovação do gasto público por parte da PROEX em auditorias, *exempli gratia*: a coordenação do CONUNE, evento que ocorreu nos dias 14 a 18 de junho/2017, teve vários problemas desde sua solicitação até execução, falta de documentação, atrasos na viagem e a não entrega do relatório da viagem até a presente data de confecção deste relatório.

De forma geral, o atraso no lançamento do edital, ocorrido em abril de 2017, resultou em vários processos acumulados na DAIE/PROEX à espera de deferimento e liberação do orçamento para execução do edital, o recurso não contemplou todos processos encaminhado para a PROEX.

As ações de apoio à participação individual em eventos acadêmicos e científicos, se deu em edital também lançado na mesma data e foram sendo atendido de acordo com o perfil exigido em edital e que não declinaram do interesse em receber o auxílio.

Foram atendidas 49 Apresentações de trabalho aceito em eventos acadêmicos; 03 Participações em eventos de extensão universitária; e 54 casos não previstos em editais nem com programas formalizados que foram atendidos em analogia a certas características deste programa.

Quadro 23 - Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores, metas previstas, alcançadas e análise dos resultados, alinhados ao aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa (2014-2018)

Objetivos Estratégicos	Indicador	Metas			Análise e de resultados
		Previstas	Alcançadas		
			(%)	Valor absoluto	
Produzir conhecimentos de valor para toda a sociedade	Número de ações que envolvem a educação básica	Ampliar em 10%	+100%	35	
Articular regional, nacional e internacionalmente, em ensino, pesquisa e extensão	Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes	Ampliar em 20%	+66,7%	25	
	Volume de recursos levantados por meio de projetos cooperativos	---	0%	---	
Acionar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes	Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa	Manter a meta vigente	%	1	
	Articulação extensão-ensino	Ampliar em 10%	+100%	2	
	Articulação extensão-pesquisa	Ampliar em 10%	0%	1	
	Número de projetos de extensão	Ampliar em 20%	-4,45%	43	
	Participação de docentes na extensão	Ampliar em 20%	+5,12%	185	
	Taxa de alunos extensionistas	Aumentar em 20%	-51,40%	2,77%	
	Número de projetos de pesquisa e extensão em educação à distância	---	0%	---	

Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição	Taxa de alunos com bolsa de extensão	Aumentar em 10%	-51,82%	1,46%	
	Proporção de alunos com bolsas de programas acadêmicos (pesquisa, extensão, cultura e ensino)	5%	-51,82%	1,46%	
	Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios	Redução de 10%	+56,86%	80,85%	
Promover maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade	Público diretamente alcançado por cursos e eventos de extensão	Ampliar em 20%	+9,55%	8.950	
	Taxa de ações de extensão dirigidas a escolas públicas	Ampliar em 10%	0%	32,47%	
	Número de professores da rede pública atendidos por programas e projetos de formação continuada	Ampliar em 10%	+300%	182	
Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	Existência de banco de dados referentes às ações de Extensão	---	---	---	Em construção.

Fonte: Proex, 2017

5.3 Demonstração Da Série Histórica Dos Indicadores

Quadro 24 - Demonstração da série histórica dos indicadores

Indicador	Série histórica			
	2014	2015	2016*	2017
Número de ações que envolvem a educação básica		17		35
Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes		15		25
Volume de recursos levantados por meio de projetos cooperativos		---		---
Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa		1		1
Articulação extensão-ensino		2		2
Articulação extensão-pesquisa		1		1
Número de projetos de extensão		45		43
Participação de docentes na extensão		176		185
Taxa de alunos extensionistas		4,45%		2,77%

Número de projetos de pesquisa e extensão em educação à distância		0		0
Taxa de alunos com bolsa de extensão		2,36%		1,46%
Proporção de alunos com bolsas de programas acadêmicos (pesquisa, extensão, cultura e ensino)		2,36%		1,46%
Índice de alunos atendidos em relação ao total de alunos com direito a auxílios		86,91%		80,85%
Público diretamente alcançado por cursos e eventos de extensão		8.068		8.950
Taxa de ações de extensão dirigidas a escolas públicas		32,47%		32,47%
Número de professores da rede pública atendidos por programas e projetos de formação continuada		60		182
Existência de banco de dados referentes às ações de Extensão		---		---

Fonte: Proex, 2017

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2017 apresentou-se como um ano desafiador que caminhou para a consolidação da equipe da PROEX, na busca de uma política consistente de extensão universitária e assuntos estudantis. Neste ano muitas ações tiveram continuidade, mas também foi possível avançar em novidades na política de assistência estudantil, sempre com participação e diálogo.

Contudo, ainda se apresentam grandes desafios para o ano seguinte, como a ampliação do orçamento destinado aos auxílios e bolsas, pois os mesmos são insuficientes para dar conta da crescente demanda e a finalização da construção do restaurante universitário. Em termos de extensão universitária, é necessária maior aproximação e concepção de ações integradas entre PROEX, PROPIT e PROEG, além de se buscar caminhos para o desenho de uma política de curricularização da extensão.

Por fim, em linhas gerais a unidade apresentou um ótimo desempenho, conseguindo executar com sucesso a enorme diversidade de atividades que se propõe, e que atingem diretamente toda a comunidade acadêmica. Contudo, apesar das dificuldades impostas por restrições orçamentárias impostas, foi possível avançar com diálogo e articulação com as diferentes unidades da universidade, estudantes, servidores técnicos e docentes na busca de soluções que promovam a consolidação da política de assistência estudantil e a extensão universitária da Unifesspa.